

Período de temperatura mais baixa pede cuidados especiais com a saúde. Fique por dentro!

Página 11

Palestra de Pedro Dias fala sobre regularidade das chuvas e comportamento do clima

Página 22

Alerta aos cooperados: Fertilizantes serão comercializados somente em big bag a partir de 2021

Página 23



FOLHA RURAL

50

ANOS

DESDE 1970

EDIÇÃO 500 • ANO 50 • JULHO 2020

★★★★★

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.

Palavra do Presidente

Carlos Augusto Rodrigues de Melo fala sobre o café recebido dos cooperados e, também, sobre a importância do projeto Donas do Café. Acompanhe também na mensagem, a visão do presidente sobre o mercado e, em especial, o aniversário de 50 anos da Folha Rural

Página 02



Safra em andamento

Mais da metade da colheita na área de ação da Cooxupé já aconteceu. Núcleos, armazéns e Complexo Japy registram grande movimentação no recebimento do café

Página 03



Dia C

Dia de Cooperar arrecadou litros de leites que foram doados para instituições carentes. Informe-se!

Página 06



ESPECIAL 50 ANOS

Jornal da Cooxupé comemora meio século de fundação e circulação. Confira nesta edição um especial trazendo as principais coberturas e destaques históricos e editorial do cofundador José Geraldo Rodrigues de Oliveira



Jornal acompanhou de perto a expansão da área de ação da cooperativa. Confira!

Página 17



Retrospectiva: linha do tempo traz os principais fatos durante os 50 anos da Folha Rural. Acompanhe!

Páginas 14 a 17

Palavra do Presidente



Nossos cooperados já colheram, até o mês de julho, 65% do café produzido em nossa área de atuação. Mesmo diante de um cenário que trouxe tantas mudanças a todos nós, a safra está ocorrendo dentro da normalidade.

O recebimento do café está acontecendo dentro do planejado e informamos, inclusive, que a movimentação está intensa em todos os nossos armazéns com um volume considerado acima da média. Foram mais de 90 mil sacas recebidas por dia, somente no mês de julho. Importante dizer que em todos os seus pontos de recebimento, a Cooxupé adotou medidas e protocolos para prevenção e proteção contra a Covid-19 e tem contado com a colaboração de todos no atendimento às orientações estabelecidas. Já na parte de classificação, os resultados também são positivos: até agora a qualidade do café tem sido muito boa e 89,2% dos lotes foram classificados como finos.

Em julho, também, tivemos participações em várias lives (debates no ambiente digital) para falarmos do café. Destaco aqui, o encontro online realizado pelo programa “Donas do Café”, com a presença de produtoras que vêm mostrando a importância do papel feminino na cafeicultura, estabelecendo relevante conexão entre elas e todos os pontos desta cadeia produtiva.

Neste mês também participamos do Dia C, o Dia de Cooperar – uma iniciativa do Sistema Ocemg. Diante do isolamento social e da quarentena, decidimos arrecadar litros de leite para doarmos. O resultado? Mais de 550 litros entregues pelos nossos colaboradores de Guaxupé, tendo em vista que o ponto de coleta foi aqui na matriz da cooperativa. O Núcleo de São José do Rio Pardo também fez a sua ação e arrecadou leite para doação. Parabenizamos a todos pelo engajamento.

Sobre o mercado, julho foi um mês tranquilo, com o trabalho sendo feito em um intervalo bastante estreito. Quando as bolsas subiram o câmbio valorizou e quando caiu houve a desvalorização. Neste momento, os cooperados têm aproveitado para intensificar a colheita, secar e beneficiar o café, entregá-lo para a Cooperativa e, assim que possível, liquidar seus negócios futuros, aproveitando as vantagens de bônus, descontos e as baixas taxas de juros que estamos conseguindo repassar para antecipação de pagamento.

No entanto, é preciso prestar a atenção de agora em diante, pois o clima está muito seco, as lavouras estão sentindo a colheita e a próxima safra é de ciclo baixo. Estes fatores podem movimentar o mercado. Mas, precisamos observar também a recessão mundial, com possibilidade de queda no consumo, provocando aumento nos estoques. Diante disso, vale observar: não especule e faça os negócios quando o mercado estiver favorável.

Caros cooperados, quero finalizar esta mensagem destacando que ainda em julho a nossa Folha Rural está comemorando 50 anos de criação e circulação. Sem dúvidas este é o veículo mais antigo da cooperativa que estabelecemos comunicação com todos os nossos cooperados e parceiros e, para comemorarmos esta data tão importante, vocês encontrarão um conteúdo comemorativo sobre o meio século de existência deste impresso, que leva in-formação de qualidade e de credibilidade aos nossos produtores. Que venham os próximos 50 anos de Folha Rural! Parabéns!

Carlos Augusto R. Melo
Presidente da Cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Guaranésia (MG), Guapé (MG), Guaxupé (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), Serra do Salitre (MG), São Tomás de Aquino (MG) e Três Corações (MG)

Escritório de Exportação:

Santos (SP)

Cooperados: 15.556

Funcionários: 2.519

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Presidente

Oswaldo Bachião Filho
Vice-presidente

Carlos Alberto Paulino da Costa
Dimas Silva Jacob
José Geraldo da Silveira
Lúcia de Fátima Freire Cardoso
Leocarlos Marques Mundim
Luiz Antônio Almeida Basilli
Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Adelber Vilhena Braga
Ronaldo Miareli
Sérgio dos Reis Oliveira

Suplentes

Adelmir Vidal
Márcio Antônio Fernandes
Robson Ferreira Leite

SUPERINTENDENTES

José Eduardo Santos Júnior
José Roberto Corrêa Ferreira
Lúcio de Araújo Dias
Mário Panhotta da Silva
Maurício Ribeiro do Valle

50 ANOS

Tiragem: 15.000 exemplares
R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400
Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG)
CEP 37.800-000

Mirene Benincasa | MTB 41.258
Jornalista Responsável
e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição
Queila Panhotta, Gabriela Virdes,
Angelo Sastre e Samia Borges

COORDENAÇÃO

Jorge Florêncio Ribeiro Neto
Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032
Telefone Geral: (35) 3696-1000
Home page: www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.

www.cooxupe.com.br

A chegada da safra nos Armazéns da Cooxupé: movimento intenso em todas as unidades e cuidados na prevenção da pandemia

O atendimento nos armazéns está seguindo os protocolos de prevenção com o uso de máscaras, luvas e álcool em gel para higiene das equipes e prestadores de serviços, entre outras medidas

Os núcleos da Cooxupé registraram um aumento no volume do recebimento de cafés durante o mês de julho de 2020. De acordo com Márcio Alessandro Picinato, Inspetor de Qualidade, Planejamento e Administração Comercial, a movimentação está intensa em todos armazéns, demonstrando a confiança dos cooperados pelos serviços prestados.

"Estamos recebendo uma safra alta. A média está entre 95 mil e 96 mil sacas por dia. No entanto, chegamos a receber 102 mil sacas em um único dia", afirma Picinato.

Para ele, o cenário é um reflexo das condições do clima que está contribuindo com o trabalho de colheita em todas as regiões produtoras da cooperativa. "Além do grande volume da safra, o tempo seco ajuda a secar o café e agiliza a entrega", diz Picinato.

Diante dessa movimentação, todos os núcleos e armazéns estão com o horário de atendimento ampliado e contínuo.

PROTOCOLOS DE PREVENÇÃO

Em razão do cenário provocado pela pandemia da Covid-19, os núcleos e armazéns da Cooxupé adotaram protocolos de prevenção para garantir a segurança dos funcionários, motoristas e cooperados.

"As equipes dos núcleos e armazéns utilizam máscara e os responsáveis por manusear diretamente o café estão utilizando luvas especiais, que são higienizadas após cada operação. Além disso, disponibilizamos recipientes com álcool em gel, incentivamos e orientamos a utilização", conta Picinato.

Os cuidados também foram adotados visando garantir o bem-estar e a segurança dos transportadores e cooperados, que são orientados a utilizarem máscaras e a permanecerem dentro das cabines dos veículos para evitar aglomerações. Em caso de necessidade, os visitantes também têm recipientes com álcool em gel para realizar a higienização das mãos.

CONFIRA OS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DE CADA NÚCLEO/ARMAZÉM

Núcleo/Armazém	SEGUNDA A SEXTA	SÁBADO
Alfenas	07h30 às 22h00	07h30 às 17h00
Alpinópolis	07h30 às 22h15	07h30 às 11h30
Cabo Verde	07h30 às 22h00 (segunda a quinta) 07h30 às 21h00 (sexta-feira)	07h30 às 11h30
Campestre	07h30 às 21h00	07h30 às 14h00
Campos Gerais	06h00 às 20h00	07h30 às 11h30
Carmo do Rio Claro	07h30 às 20h00	07h30 às 15h30
Coromandel	06h00 às 20h00	06h00 às 13h00
Guaxupé (Complexo Japy)	07h15 às 21h00	07h15 às 12h00
Monte Carmelo	07h15 às 00h00	07h15 às 17h15
Monte Santo de Minas	07h30 às 22h00 (segunda a quinta) 07h30 às 21h00 (sexta-feira)	07h30 às 11h30
Nova Resende	07h30 às 22h15	07h30 às 11h30
Rio Paranaíba	07h30 às 23h05	07h30 às 17h00
São José do Rio Pardo	07h30 às 20h00	07h30 às 11h30
Serra do Salitre	06h00 às 23h05	07h30 às 17h00

Falecimentos



† CELSO DE SOUZA LOPES

Faleceu no dia 15 de junho, aos 85 anos, Celso de Souza Lopes. Cooperado de Monte Santo de Minas desde julho de 1986, era proprietário do Sítio Tanquinho. Deixa a esposa Elenice Silva Lopes e os filhos Luciene, Marcelo, Marcos e Josilene.

Mensagem da família: "Bom pai, bom esposo, excelente pessoa, sempre brincalhão e alegre".



† ZACARIAS PEREIRA NETO

Faleceu no dia 28 de junho, aos 86 anos, Zacarias Pereira Neto. Cooperado de Guaxupé desde julho de 1991, era proprietário do Sítio Morro Agudo. Deixa a esposa Cezarina Maria de Oliveira Pereira e os filhos Amélia de Jesus Pereira Messias, Alice das Graças Pereira Franco, Adélia do Carmo Pereira Almeida, Arnaldo dos Reis Pereira e Maria Aparecida Pereira Morato.

Mensagem da família: "Pai, desde que você partiu a saudade tomou conta dos nossos corações e não há momento que não nos lembramos do senhor. Nossa eterna gratidão por tudo. Descanse em paz. Te amamos muito".



† FALARIDES ALVES DE OLIVEIRA

Faleceu no dia 07 de julho, aos 80 anos, Falarides Alves de Oliveira. Cooperado de Monte Santo de Minas desde maio de 2005, era proprietário do Sítio Lagoa. Deixa a esposa Dirce Ferreira de Oliveira, filhas, genros e netos.

Mensagem da família: "Foi um exemplo de esposo, de pai, e deixa muita saudade".



† JOÃO BATISTA FERREIRA

Faleceu no dia 30 de junho, aos 56 anos, João Batista Ferreira. Cooperado de Serra do Salitre desde julho de 2005, era proprietário da Fazenda Fortaleza e Jacu. Deixa a esposa Rosimary de Melo Ferreira e os filhos Juliana Cristina Ferreira e Maycon Ferreira de Melo.

Mensagem da família: "E de repente, foi necessário se despedir, aliás, uma partida sem despedida, foi preciso lidar com a vida e com a dor da perda de alguém que em um piscar de olhos já não estava mais aqui. A despedida é amarga, não é uma sensação agradável, dói, a sua falta é sentida por todos nós. No entanto, é preciso seguir, continuar, mesmo com a dor da saudade, é preciso também encarar a vida como você encarava, intensamente. Não é dado a nós a data e horário de quando é chegada a nossa hora, tampouco daqueles que amamos. João Batista, um homem de tanta garra, que lutou dia após dia para realizar seus sonhos, se aventurou por tantas estradas da vida, a propósito, aventura deveria ser seu segundo nome, pois era com certeza o grande lema de sua existência. Não se contentava com "ondas pequenas", momentos pequenos, muito menos amar de forma "pequena". Sua vida repleta de trabalho, lhe trouxe triunfos, méritos conquistados pelo seu esforço e suor. Pensar em sua partida não nos traz conforto, o riso se fez pranto, uma forte saudade bate a nossa porta, mas recordar de ti é saber que seu caminho foi trilhado com muita humildade, intensidade e carinho para com seus familiares e amigos. João Batista, apesar do pranto que hoje nos assola, queremos que descanse em paz e tenha a certeza de que sua missão foi cumprida, que honramos sua existência e todo o tempo em que nos foi permitido passarmos juntos".

Projeto “Donas do Café” impulsiona linha de cafés especiais

A experiência do café, de ponta a ponta, pelo olhar das mulheres foi debatida em live realizada no mês de julho



As experiências e o potencial do mercado de cafés especiais, por meio do projeto “Donas do Café”, foram debatidos durante a live “Projeto Donas do Café – a experiência do café, de ponta a ponta, pelo olhar das mulheres”, realizada no mês de julho, com a participação de cafeicultoras que atuam em diferentes etapas do processo.

De acordo com Carmen Lúcia Chaves de Brito, produtora de café e proprietária das fazendas Camambu & Aracaçu, em Três Pontas (MG), a tomada de decisão representou uma transformação em todo processo. “Há 13 anos começamos a construir juntos onde queríamos chegar. Somos um grupo de 40 pessoas na fazenda e todos precisam olhar juntos, precisamos de atenção e muito foco. Neste período, estamos aprendendo em conjunto como produzir cafés especiais, definindo o papel de cada um no processo e entendendo a importância da produção e do processamento. Produzir cafés especiais e trabalhar com pessoas especiais nos coloca diante de uma nova filosofia de trabalho. Não tenho dúvidas de que trabalhamos com mais valor agregado e fazemos uma cafeicultura mais virtuosa”, diz Carmen Lúcia.

A neurocientista Fabiana Carvalho, da Unicamp e pesquisadora do projeto The Coffee Sensorium, reforça que a qualidade do café possui o lado técnico dos profissionais de degustação e avaliadores, mas que é importante conhecer o perfil do

consumidor final que tem uma relação de percepção diferente. “São nichos de consumo, onde existe uma qualidade percebida de forma sensorial. A decisão de compra também passa por uma marca confiável, pela estética da embalagem, pela autenticidade. Os consumidores buscam alimentos autênticos, orgânicos, com selos que agregam valor”, explica Fabiana.

A busca por esse diferencial no mercado foi observada por Evelyse Silva Lopes, gerente de mercado externo da Cooxupé, em Santos, que relatou a experiência envolvendo a produção de linhas específicas com cafés produzidos por fazendas administradas por mulheres. “Atualmente, exportamos para mais de 40 países, nos cinco continentes. Em 2018, vendemos 14 contêineres de café produzido somente por mulheres e a Starbucks lançou um produto promocional chamado Single Origin Brazil Minas Gerais. A experiência deu tão certo que, em agosto de 2020, encaminharemos mais 15 contêineres para a reedição da linha, que será distribuída pela Nestlé no mercado dos Estados Unidos. Após essa experiência, um outro cliente canadense firmou uma parceria com a Cooxupé para montar uma linha de café sustentável. Esses clientes pagam um prêmio a essas produtoras, não por serem mulheres, mas porque elas entenderam e implementaram melhores práticas para produzir um café de qualidade”, afirma Evelyse.

A gerente comercial da SMC (Specialty Coffees), Maria Dirceia Mendes, ressalta que é importante mostrar as mulheres a frente da produção do café e como elas estão cada vez mais engajadas com as melhores práticas de qualidade. “O mercado de café especial é exigente, demanda qualidade, consistência na produção e que o produtor tenha medidas socioambientais na propriedade. É mais do que um produto de qualidade, o café especial vende o que está por detrás dele”, declara Maria Dirceia.

Sobre a presença feminina no mundo do café, a empresa RGC COFFEE INC complementa que “é somente através de iniciativas de empoderamento das mulheres que podemos realmente começar a entender e desbloquear as infinitas possibilidades que a igualdade de gênero concede. Todos nós precisamos capacitar as mulheres em toda a cadeia de suprimentos de café, porque ao apoiá-las, você está elevando uma comunidade inteira”.

Os interessados podem assistir ou rever o vídeo “Projeto Donas do Café – a experiência do café, de ponta a ponta, pelo olhar das mulheres” no YouTube por meio do link: <https://www.youtube.com/watch?v=BksM4gerjqQ&feature=youtu.be>.

PRODUÇÃO DE QUALIDADE

De acordo com o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, o projeto “Donas do Café” tem o objetivo de trazer informações e capacitação visando melhorias nos processos produtivos. “Este trabalho que estamos iniciando neste ano tem o propósito de trazer informações e capacitação que geram melhorias nos processos produtivos e ampliam os negócios. Quando falamos de café, estamos falando também da união que ele nos proporciona, mesmo em épocas difíceis. Que o ‘Donas do Café’ possa conectar todas produtoras e que o café especial traga muitas oportunidades”, diz Melo.

PREMIAÇÃO DO PROGRAMA ESPECIALÍSSIMO 2020 SERÁ EM OUTUBRO

A premiação do Especialíssimo 2020 da Cooxupé, programa de qualidade para cafés especiais que existe na cooperativa desde 2016, está prevista para acontecer no dia 24 de outubro de 2020, em local a ser definido.

A Cooxupé já iniciou o recebimento de cafés dos cooperados que apresentem um índice acima de 83 pontos para concorrer a uma premiação em dinheiro, além de ter a chance de integrar o blend do Café Safra Especial 2020, que terá uma edição limitada e especial produzida pela Torrefação Cooxupé.

No total, serão 50 lotes selecionados (35 de Natural e 15 de Cereja Descascado), representando uma premiação geral de R\$ 229 mil. Na edição deste ano uma das novidades é que o valor do prêmio entre o 11º e 50º classificado passou de R\$ 2.000,00 para R\$ 3.000,00.

Para participar o café deve estar depositado na Cooxupé ou na SMC até o dia 19 de setembro deste ano; estar com o CAR atualizado e ter fidelidade mínima de 75% na cooperativa. Boas práticas de produção e participação no questionário de sustentabilidade também são consideradas. Outros critérios exclusivos do programa são que o produtor deve ser cooperado e não ser colaborador da cooperativa.

PARA FAZER O MELHOR TRABALHO, VOCÊ PRECISA DE POTÊNCIA.

O pulverizador STIHL SR 420 é potente, fácil de usar e eficiente na pulverização de granulados e líquidos, seja na agricultura, fruticultura, pecuária ou no combate a pragas e vetores. Com amplitude do jato de até 12m (horizontal) e 11,5m (vertical), pode ser usado como pulverizador, polvilhador e soprador.

**Conte com a qualidade e a tecnologia
de quem entende o que você precisa.**



@STIHLBRASIL



@STIHL OFICIAL



STIHL BRASIL



STIHL BRASIL OFICIAL

[STIHL.COM.BR](https://www.stihl.com.br)



STIHL

SOLIDARIEDADE

"DIA C" ajuda entidades assistenciais



A Cooxupé arrecadou mais de 500 litros de leite durante a campanha do "Dia C", uma forma de celebrar o Dia de Cooperar. A arrecadação envolveu funcionários e diretoria das unidades da matriz, Japy, Torrefação e Centro de Distribuição durante o mês de julho.

A iniciativa foi uma adaptação das ações da tradicional data, em razão da suspensão das atividades presenciais do evento diante das medidas de prevenção da Covid-19. O "Dia C" tem como objetivo fortalecer o cooperativismo e promover ações solidárias envolvendo entidades assistenciais locais que passam por dificuldades.

O volume arrecadado será doado para a Vila Frederico Ozanam, instituição de longa permanência para idosos sem fins lucrativos, localizada em Guaxupé.

De acordo com o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, a iniciativa tem como objetivo contribuir com as instituições na área de atuação da cooperativa.

"É a forma que encontramos para contribuir com a nossa comunidade, que é um dos princípios do cooperativismo, mesmo diante desse cenário de restrições em razão da necessidade de prevenção", afirma Melo.

O Dia C é uma iniciativa da OCEMG - Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais.

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

O núcleo da Cooxupé, em São José do Rio Pardo (SP) também realizou uma ação em parceria com a Sicoob, Sicoob Agrocredi e Unimed, visando a arrecadação de leite, que serão doados para as instituições do município.



Mais de 500 litros de leite foram arrecadados durante a campanha do "Dia C"

SEJA QUAL FOR O TAMANHO DO SEU DESAFIO



SECADOR
- Controla e equaliza a temperatura de secagem



CONJUGADA
- descasca e seleciona os tamanhos de grão



LAVADOR
- retira as impurezas antes de secar

NÓS TEMOS UMA PINHALENSE NA MEDIDA

 /PinhalenseMA
 /PinhalenseMA
 /pinhalense
 pinhalense.com.br





PRODUZIDO POR QUEM VIVE DO CAFÉ, DIRETO PARA SUA FAMÍLIA.

O Café Evolutto é cultivado com muito carinho por milhares de famílias produtoras de café no sistema de cooperativismo, e preparado pela Cooxupé, uma das mais importantes cooperativas de café do mundo.



   /cafeevolutto

www.cafeevolutto.com.br

Mercado futuro manteve o café em um cenário positivo durante a pandemia

A avaliação do presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, foi apresentada durante o webinar “Funcafé e colheita 2020 em Minas Gerais e São Paulo”



O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, afirmou que as negociações do café no mercado futuro proporcionaram um cenário positivo para os produtores mesmo no período da pandemia da Covid-19.

A avaliação foi apresentada durante a participação no webinar “Funcafé e colheita 2020 em Minas Gerais e São Paulo”, que foi realizado no mês de julho pelo Conselho Nacional do Café (CNC) e pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER-MG).

“Começamos 2020 com muito otimismo, mas veio a pandemia e trouxe um monte de incertezas. Por outro lado, nossos cooperados estão tendo sabedoria em como atuar e as operações no mercado futuro estão mantendo uma rentabilidade muito positiva. Com exceção dos transtornos em relação a logística, podemos dizer que as circunstâncias estão sendo favoráveis para os produtores de café”, disse Melo.

De acordo com ele, a expectativa também é boa em virtude do mercado futuro de café e da situação dos estoques do produto.

“Em relação aos preços, saímos dos estoques mais baixos dos últimos dez anos, apresentando até dificuldades em atender determinadas demandas. A safra atual é boa, próxima a 60 milhões de sacas, mas o mundo demanda essa produção. Assim, considerando o estoque baixo não devemos ter sobra nessa safra. Aliás, temos café vendidos até 2022 com preços condizentes com os custos, o que dá tranquilidade para os produtores e para as cooperativas”, afirma o presidente da Cooxupé.

Por outro lado, ele observa a existência de uma possibi-

lidade de queda no consumo em virtude dos impactos econômicos provocados pela pandemia.

“Apesar de ainda ser prematuro, o que preocupa é o futuro por conta da economia. Acreditamos que em razão da situação financeira das famílias, em tempos de incertezas e perdas no valor econômico, possa ocorrer uma queda em relação ao consumo”, diz Melo.

O evento também contou com a participação do vice-governador de Minas, Paulo Brant, do presidente da Emater-MG, Gustavo Laterza, do presidente executivo do CNC, Silas Brasileiro, além de outros representantes de cooperativas e entidades ligadas ao café.

Em relação aos preços, saímos dos estoques mais baixos dos últimos dez anos, apresentando até dificuldades em atender determinadas demandas. A safra atual é boa, próxima a 60 milhões de sacas, mas o mundo demanda essa produção.

CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MELO
PRESIDENTE DA COOXUPÉ

COMUNICADO



Programa de Restituição de Capital por Idade

PRCI

30 de novembro de 2020!

Este é o prazo para os cooperados da Cooxupé - que completam 75 anos de idade no decorrer deste ano e que ainda não apresentaram o “**PEDIDO DE RESTITUIÇÃO DE CAPITAL POR IDADE**” para o Conselho de Administração da cooperativa - formalizar seus pedidos diretamente nos Núcleos/Filiais (correspondente à área de atuação), para recebimento do capital no mês de dezembro deste ano.

Os cooperados que fazem aniversário em dezembro/2020 poderão apresentar seus pedidos antecipadamente no mês de novembro.

Já os cooperados que completaram 75 anos até o mês de dezembro/2019 - e que ainda não formalizaram o pedido - também poderão fazer a solicitação no decorrer deste ano.

Colheita avança e não há registro de broca no café do Brasil

Profissionalismo e cuidados empregados pelos produtores mantêm a sanidade e a sustentabilidade da cafeicultura brasileira

O mês de julho avança e a colheita do café no Brasil se aproxima da metade do previsto na safra 2020.

Segundo relatos das cooperativas associadas ao Conselho Nacional do Café (CNC) e também da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), os frutos colhidos apresentam qualidade muito boa e, principalmente, não se observa incidência de broca.

Para Silas Brasileiro, presidente do CNC, esse cenário é resultado dos cuidados empregados pelos produtores no processo de colheita.

“Temos a cafeicultura mais sustentável do mundo e isso é reflexo do profissionalismo e do zelo dos cafeicultores nos processos da pré até a pós-colheita. Este ano, com o advento da pandemia, elaboramos materiais de prevenção aos produtores, que seguiram as recomendações e otimizaram ainda mais os trabalhos de ‘panha’, o que evitará



a incidência de broca para a próxima safra”, explica.

O presidente do CNC reforça que é necessário que os cafeicultores mantenham os cuidados no campo para que o cenário permaneça positivo em relação à sanidade dos cafés do Brasil.

“Com a evolução da colheita, é fundamental a atenção com os frutos de ‘rastelação’ e a realização da ‘varrição’, de maneira que não deixemos portas abertas à broca, não tendo que elevar os custos para sanar a praga em 2021”, comenta.

Para a safra 2020 de café, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) projeta um volume entre 57,2 milhões e 62 milhões de sacas de 60 kg.

“Os números oficiais do governo brasileiro são os mais confiáveis, pois a estatal possui a melhor estrutura e o maior número de profissionais para a realização dos levantamentos”, conclui Silas Brasileiro.

Beneficie seu café e valorize a sua qualidade.

Tenha total controle de sua safra.
Beneficie seus cafés em nossos equipamentos e garanta bons negócios.



A Palinalves sempre pensa no seu amanhã, por isso trabalha com inovações para atender produtores que buscam continuamente melhores resultados para a sua produção.
Garantia de uma ótima escolha PRÉ e PÓS-VENDA!

PALINALVES

sempre à frente

MANDE AS PRAGAS E A FERRUGEM DO CAFÉ PARA OUTRA DIMENSÃO



Molécula exclusiva e inédita no Brasil



Maior controle e residual para bicho-mineiro, ferrugem e cigarra do café



Aplicação via solo com alta sistemicidade

CHEGOU SPIRIT SC

impulsa

MOVIDO A

DINO

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Spirit SC

IHARA
Agricultura é a nossa vida

Inverno e mudanças climáticas exigem cuidados com as doenças respiratórias

Durante essa estação do ano e diante das quedas de temperatura é comum o aumento no número de casos de problemas respiratórios, que precisam de cuidados redobrados no momento da pandemia da Covid-19

As características do inverno e as mudanças climáticas aumentam o número de casos de doenças respiratórias. A OMS (Organização Mundial de Saúde) estima que, por ano, somente a gripe provoque consequências graves em 3,5 milhões de pessoas.

Nesse cenário, crianças, idosos, portadores de doença pulmonar, cardiopatas e imunocomprometidos são os mais afetados pelas doenças respiratórias que podem ser causadas por vírus ou por bactérias. Neste ano, em virtude da pandemia da Covid-19 (novo coronavírus), as ações e os cuidados de prevenção devem ser redobrados.

De acordo com a Associação Brasileira

de Alergia e Imunologia, no outono e inverno algumas alergias e doenças respiratórias surgem com mais frequência por causa do tempo seco. A asma, que atinge entre 10% e 25% da população brasileira, e a rinite, que segundo estudo ISSAAC (Internacional Study of Asthma and Allergies) compromete cerca de 26% crianças e 30% dos adolescentes, são as mais prevalentes.

Alguns sintomas das doenças alérgicas e respiratórias se assemelham aos da doença causada pelo novo coronavírus como espirros, coriza, obstrução nasal, coceiras no nariz, ouvido, garganta, tosse e falta de ar.



No entanto, a Associação Brasileira de Alergia e Imunologia ressalta que as alergias não causam febre, ao contrário do que acontece em pacientes com a covid-19.

De acordo com o médico pneumologista, Pedro Luís Pompeu da Silva, é importante redobrar a atenção e os cuidados neste período. "É preciso tomar todas medidas preventivas como higienizar as mãos constantemente, usar máscara sempre, evitar aglomerações e ficar atento aos sinais de infecção viral como febre, dor de cabeça, dor no corpo, diarreia, perda de olfato ou paladar, tosse seca e piora na falta de ar", orienta Silva.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

João Carlos Pedreira de Freitas

TIPOS DE ANÁLISES QUE FAZEMOS:

- Química para fins de avaliação de fertilidade do solo
- Bromatológica
- Suplemento mineral
- Corretivos
- Material orgânico
- Fertilizantes minerais
- Tecidos vegetais (folhas, pecíolos, etc)
- Química da água para fins agrícolas
- Análise física (textura de solos)

TECNOLOGIA A SERVIÇO DO COOPERADO

- Reconhecimento nacional;
- Precisão das análises;
- Equipamentos de ponta;
- Sistema integrado de geração de dados para recomendação agronômica (agrônomos Cooxupé).

É SIMPLES UTILIZAR O LABORATÓRIO

Basta entregar as amostras no núcleo mais próximo ou diretamente no laboratório. Nosso diferencial está na precisão e agilidade nas análises.

Para mais informações, procure o núcleo mais próximo ou o laboratório.

Rua Mancel Joaquim Magalhães Gomes, 400 - Vila Santa Bárbara
35 3696-1208 | marciodz@cooxupe.com.br



cooxupé

Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.



NUTRIÇÃO ANIMAL COM A QUALIDADE QUE VOCÊ CONHECE



Rações, Concentrados e Proteinados

Pura Origem

COLOSAL

SUPLEMENTO MINERAL PARA BOVINOS

cooxupé

- QUALIDADE E RASTREABILIDADE NA PRODUÇÃO
- PRODUTOS PADRONIZADOS
- SELETO GRUPO DE FORNECEDORES DE MATÉRIA PRIMA
- BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO
- ATENDE ÀS EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS E DO MAPA

FOLHA RURAL 50 ANOS ATRÁS

Julho de 1970! Esta é a data de nascimento da Folha Rural. Nesta página, você leitor acompanhará, na íntegra, o editorial que abriu a primeira edição do, então, informativo da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé há 50 anos.

APRESENTAÇÃO

Este é o primeiro número do «Boletim» mensal que a Cooperativa Regional dos Cafeicultores edita, com o propósito de levar aos seus associados informações e orientações de proveito para suas atividades.

Conforme já é do conhecimento geral, a Cooperativa é uma entidade de pessoas, que pertence a todos os cooperados. Todas as críticas e sugestões que o cooperado venha a fazer, serão recebidas como colaboração. A leitura atenta deste «Boletim» por parte do cooperado e o aproveitamento desta leitura, constituem o objetivo do mesmo. Solicitamos, por isso mesmo, que todos acompanhem com o maior carinho e interesse os números subsequentes e que venham a apresentar, também, sua colaboração, através do relato de experiências próprias que poderão ser proveitosas por todos.

Uma das mais importantes funções de uma Cooperativa é a comercialização da produção de seus associados em condições vantajosas. Nesta época de início de colheita de cereais e café é muito comum que o produtor fique meio desanimado com os preços e os custos e por causa disso resolver vender sua produção pelo preço que encontra. Normalmente, esta atitude é errada. O cooperado dispõe de uma organização aparelhada para receber sua produção, dar um financiamento satisfatório, procurar um preço mais razoável. Daí ser importante que o cooperado não venda o seu milho, seu arroz, o seu feijão e principalmente o seu café, sem antes consultar a sua Cooperativa. É comum, ainda, que existam pessoas dizendo que o tipo de sua produção não se enquadra nos padrões comerciais vigentes. Não deve o produtor se iludir com essa conversa. Em qualquer situação, procure a Cooperativa e confie nela.

A fim de desenvolver a pecuária de leite na região a Cooperativa fez um convênio com o Ministério da Agricultura para instalação de um Posto de Inseminação Artificial. Este Posto já se encontra em pleno funcionamento e o veterinário encarregado do serviço vem percorrendo as propriedades. Procure inscrever-se neste programa, seguir orientação do técnico, para melhorar sua renda na pecuária.

Sua Cooperativa conseguiu que o IBC reinstalasse o Posto de Classificação do Café, no Armazém situado no Bairro do Angola. Este Posto atenderá a todos os produtores, independentemente de serem ou não cooperados. Para os cooperados ele apresenta enorme vantagem pois que permite orientar a respeito de sêca, tipo e bebida. Se o cooperado tiver que vender seu café, por meio da orientação do Posto sabe que o seu produto apresenta uma certa «renda», tem uma determinada bebida. Procure, então, o Posto de Classificação do IBC, para orientar-se quanto ao seu café.

Para melhor desenvolver suas atividades e atendendo o futuro que indica elevada produção de café nesta região, a Cooperativa, após prolongados estudos, está modernizando seu equipamento destinado ao preparo do café. Com este equipamento modernizado a Cooperativa poderá preparar maior quantidade de café, em menor prazo, com o emprego de menos mão de obra. Procure visitar o Armazém e conhecer novas instalações.

A seguir, a título de orientação, apresentamos os preços “médios”, vigentes na semana iniciada em 22/6. Estes preços, evidentemente, estão sujeitos às naturais flutuações do mercado e dependem da qualidade do produto.

Café em côco, de Cr\$ 46,00 a Cr\$50,00, o saco de 42,5 kg.

Café beneficiado, de Cr\$ 135,00 a Cr\$ 150,00 por saca.

Milho debulhado, de Cr\$ 9,00 a Cr\$ 10,00, por saca.

Arroz em casca, de Cr\$ 15,00 a Cr\$ 21,00, por saca

Feijão, de Cr\$ 35,00 a Cr\$ 55,00, por saca.

A seção de Consumo da Cooperativa dispõe de grande quantidade de sacaria para cereais e café, de pronta entrega. Esta mercadoria está em falta no mercado, tornando-se difícil sua aquisição fora da Cooperativa. A General Motors do Brasil, fabricante do conhecida linha “Chevrolet”, está pronta para fazer, para os cooperados, o faturamento direto de caminhões e caminhonetas, em condições e preços vantajosos. Os interessados deverão procurar o sr. Otto, na Cooperativa.

Aproxima-se a época em que o produtor necessita fazer suas encomendas de adubo. Convém lembrar que é importante que cada um faça um levantamento de suas necessidades e não assuma compromisso de compra sem antes receber a visita do vendedor da Cooperativa ou de procurar o escritório da mesma. Conforme vem acontecendo em anos anteriores, a Cooperativa está aparelhada para fornecer o adubo desejado em condições de preço e financiamento que outros não podem oferecer.

CAFEICU

HISTÓR



ANOS

notícia

INFORMA

credibilidade

CONTE

FOLHA RURAL 50 ANOS DEPOIS

Neste momento de celebração, o cofundador do jornal, José Geraldo Rodrigues de Oliveira, foi convidado pela Cooxupé para trazer sua visão sobre o cinquentenário através de um editorial. Confira:

Para escrever a história da Folha Rural preciso, antes relatar os primeiros anos da minha vida profissional.

Formei-me em agronomia pela ESQAQ-USP em 1966. Mesmo antes de receber o diploma trabalhei na condição de estagiário, nos meses de outubro e novembro, em diversos municípios do Estado do Paraná no Programa de Erradicação de Cafezais do IBC – Gerca.

Em fevereiro de 1967 participei na cidade de Campinas de um curso sobre cooperativismo, promovido pelo IBC. Fiz o concurso e fui aprovado para trabalhar em alguma cooperativa com os quais o IBC havia firmado convênio nos estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Espírito Santo. Na hora da seleção, o IBC me designou então para trabalhar em uma cooperativa localizada em Guaxupé. Até não conhecia nenhuma cidade de Minas Gerais e, de Guaxupé jamais havia ouvido falar.

No dia primeiro de março de 1967 me apresentei à Cooperativa de Guaxupé. Não tive uma recepção calorosa, o que é perfeitamente compreensível e perdoável. Afinal, de repente e do nada, surge um engenheiro agrônomo recém-formado, imberbe, mal arrumado, paulista e, ainda por cima, fanhoso.

Nessa época Guaxupé tinha 23.900 habitantes, sendo que a maioria (17.600) morava na zona rural. Havia 512 produtores rurais e destes apenas 121 tinham a cafeicultura como principal atividade.

A Cooperativa era ainda bem pequena. Tinha 470 cooperados, sendo pouco mais de 200 associados ativos; 30 empregados a maioria nos armazéns. Marcou-me muito na época observar quase uma centena de mulheres sentadas em bancos ao redor de uma esteira rolante catando os defeitos do café. Serviço esse que hoje, com as máquinas eletrônicas é feito, com mais precisão e qualidade, em poucas horas.

Após dias de insistência, recebi do Sr. Archimedes Oliva (“Seu Nenê Oliva”) uma folha de papel manuscrita com os nomes dos cooperados e municípios onde tinham as suas propriedades.

Passei 3 meses visitando esses cooperados, e me colocando à disposição para prestação de assistência técnica. Feito isso voltei para a minha sala esperando que os cooperados me procurassem. O primeiro cooperado que atendi chamava-se Ary Jachinto Cardoso. Na propriedade dele (Sítio Jaboti) instalamos um viveiro e, com sementes obtidas com o Dr. Alcides Carvalho, da seção de genética do IAC, formamos as mudas. Graças ao empenho e dedicação do sr. Ary e sua mulher, D. Sara, uma bela lavoura foi formada.

No segundo semestre de 1969 tive um pequeno e rápido entreviro com o Dr. Isaac. Com esse incidente, Dr. Isaac teria todo direito e razão para me demitir no ato sem maiores explicações. Mas Dr. Isaac, com muita elegância e sabedoria, absorveu e contornou a situação. A partir desse episódio passei a ser mais respeitado como pessoa e profissional. E uma amizade mais sólida iniciou entre nós, alicerçada na lealdade e respeito mútuo.

No segundo trimestre de 1970, junto à Diretoria Executiva e importante apoio do sr. João Carlos Pedreira de Freitas, foi criada a Folha Rural – informativo mensal da Cooperativa Regional dos Cafeicultores em Guaxupé.

Na apresentação da primeira edição da Folha Rural ficou bem definida a sua missão: “levar aos seus associados informações, orientações técnicas de proveito para as suas atividades”. Nas primeiras edições foram publicadas matérias escritas pelo Eng. Agrônomo José Carlos dos Reis, da ACAR (hoje Emater); por Vicente de Paula Teixeira e por D. Noêmia Costa Monteiro.

Em setembro de 1989 a Folha Rural passou a ser impressa no formato tabloide. Mesmo dobrando de tamanho, desde há muito e até hoje, muitas pessoas referem-se à Folha Rural como “jornalzinho da Cooxupé”. Acho que é uma referência mais carinhosa do que depreciativa.

Neste mesmo ano a professora Iracema Elias foi contratada para participar na elaboração da Folha Rural. Teve uma colaboração ativa e excelente até o seu falecimento em agosto de 1991.

Em fevereiro de 1992 a jornalista Sílvia Elena do Carmo Marques e seu marido, João Batista Marques, na condição de fotógrafo, assumiram a coordenação da Folha Rural. Ocuparam essa coordenação até dezembro de 2011. Para mim foi um ótimo período da Folha Rural graças aos excelentes trabalhos e dedicação plena, a Folha Rural conquistou por 3 anos consecutivos (96-97-98) o primeiro lugar como a melhor publicação entre as 63 cooperativas mineiras concorrentes em concurso promovido pela OCEMG.

Com essas vitórias a Folha Rural conquistou, em definitivo, o troféu e deixou de participar das edições subsequentes promovidas pela OCEMG. Nesse período os profissionais do departamento técnico da Cooxupé muito contribuíram com excelentes matérias contendo orientações e recomendações para os melhores tratamentos às lavouras cafeeiras.

A edição Folha Rural de julho de 2003 estampou a seguinte manchete em sua capa: “Fundador da Folha Rural deixou a Cooxupé”. Foi com muito orgulho e honra que participei por 36 anos na Cooxupé. Nesse período muito aprendi e alguma coisa transmiti. Tive a rara oportunidade e felicidade de conhecer e conviver com personalidades que muito contribuíram com a cafeicultura nacional.

Esta é uma avaliação pessoal: de uns anos para cá, vejo a Folha Rural como um produto de rica embalagem e conteúdo simples. Uma publicação cinquentenária precisa inovar. Abusar da criatividade, criar novas colunas fixas, cativar e surpreender o leitor. O Departamento de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé consta hoje com 70 profissionais altamente qualificados. Necessário se faz motivar esses técnicos para participar da Folha Rural com matérias de interesse e apreciação dos cooperados. De alguns anos para cá o Engº Agrº Eder Ribeiro dos Santos tem usado as últimas páginas da Folha Rural com dados climáticos das principais regiões cafeeiras da área de ação da Cooxupé. Das análises feitas dos quadros mostrando as temperaturas médias registradas no mês anterior e do balanço hídrico, são feitas alertas sobre possíveis incidências de pragas e doenças nas lavouras cafeeiras.

Que sirva de exemplo.

Desejo que a Cooxupé continue sua trajetória gloriosa sem jamais, contudo, deixar em segundo plano as normas e diretrizes que norteiam e sustentam o sistema Cooperativista.

José Geraldo Rodrigues de Oliveira

O NASCIMENTO DA FOLHA RURAL E OS FATOS MAIS MARCANTES

Nestes 50 anos a Folha Rural divulgou fatos importantes e marcantes na trajetória da Cooxupé.



FOLHA RURAL



1932

É fundada a Cooperativa.



1957

Cooxupé inicia suas atividades com foco no café.



1963

Realizada a 1ª exportação via Porto de Santos



1970

Nasce a Folha Rural

29 de Agosto 1970

A Cooperativa, com financiamento do IBC adquiriu o armazém da CASEMG (Armazém Regulador) com área construída de 8.800 m2 e capacidade para 300 mil sacas de café.



1978

Para melhor atender as necessidades dos cooperados a Cooxupé construiu e inaugurou neste ano as novas instalações para a sua sede. Composta de um prédio com 3 andares para abrigar os setores administrativos; um auditório com capacidade para 300 pessoas; uma ampla loja; instalação de modernos maquinários nos armazéns, possibilitando um mais rápido e eficiente preparo do café e uma área para abrigar quantidades cada vez maiores de fertilizantes.

1970-1980

A Renovação da Cafeicultura

As linhas de financiamento com juros altamente subsidiados e alguns programas sem juros; com carência de 3 a 4 anos e amortizações parceladas revolucionaram a cafeicultura nacional. Havia financiamentos para todas as práticas exigidas pela cafeicultura: formação de mudas; plantio do café; uso e aplicação de calcário; aquisição de fertilizantes e defensivos; construção de terreiros; compra de equipamentos para preparo do café; aquisição de tratores e implementos, etc.

Com esse plano foram plantados no Brasil, até 1977 1,5 bilhões de cafeeiros, sendo que destes, 551.400.000 no Estado de Minas Gerais. No Sul de Minas, 8.200 cafeicultores plantaram 78.064.556 cafeeiros.

No escritório do IBC de Guaxupé 300 cafeicultores plantaram 1.815.137 cafeeiros.

Novembro de 1971

José Geraldo Rodrigues de Oliveira foi nomeado para a chefia do escritório do IBC de Guaxupé, reaberto principalmente para atender as demandas dos cafeicultores nas diversas linhas de financiamento oferecidas pelo IBC – GERCA no Plano de Renovação e Revigoração de cafezais.

1973

Na área de ação da Cooperativa, representada por 17 municípios do Sul de Minas havia 56.493.096 cafeeiros, sendo que 20.940.495 foram novos plantios financiados pelo IBC.

Hoje são mais de 200 municípios atendidos. Área de ação corresponde a 338 mil hectares

15 de Maio
1982

Por iniciativa de João Carlos Pedreira de Freitas e plena aprovação da Diretoria Executiva é construída a Fábrica de Rações e 2 silos metálicos com capacidade para armazenar 120 mil sacos de milho.

Em 2019, foram produzidas
36.094
tolenadas de rações.

Pelo relatório do exercício de 1983 é registrado o recebimento de 490.477 sacas de café e comercializadas 593.226 sacas, sendo que 153.881 sacas foram exportadas.



17 de Dezembro
1982

A Cooxupé inaugurou em Santos o escritório de exportação.

Agosto
1984

também por iniciativa do sr. João Carlos Pedreira de Freitas e apoio da Diretoria Executiva é iniciada a construção do laboratório para análises de terra e folhas. Desde sua inauguração o laboratório vem obtendo conceito A, pela qualidade e precisão, nas avaliações anuais feitas pela ESALQ.

Em 2019:
43,9 mil amostras
recebidas e **512.599**
determinações efetuadas.

12 de Setembro
1984

A Cooxupé inaugurou a torrefação Guaxupé com capacidade nominal para produzir até 200.00 quilos de café torrado e moído.



Em 2019, a produção
foi de **1.250.000**
quilos.

17 de Março
1995

Pela primeira e única vez, em Assembleia Geral Ordinária, houve disputa na eleição para Diretoria da Cooxupé. Foram apresentadas duas chapas:

Confiança e Trabalho, encabeçada pelo Dr. Isaac recebeu 1961 votos e a **chapa do cooperado** encabeçada por Joaquim Ribeiro Gabriel ("Kim") recebeu 445 votos.

Foi uma eleição tranquila e harmoniosa.

19 de julho
1989

Em Assembleia realizada foi aprovado novo estatuto da Cooxupé e a mudança da razão local para **Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda.**

01 de março
1986

Foi contratado para o cargo de gerente técnico da Cooxupé o **engº agrº Joaquim Goulart de Andrade**. O período de 27 anos de sua permanência na Cooxupé foi de grandes realizações. Coube ao Joaquim Goulart, com muita competência e seriedade, selecionar e contratar profissionais qualificados para os serviços de assistência técnicas aos cooperados. Muitos deles atuam até hoje na cooperativa.

24 de Fevereiro
1985

A Cooxupé contratou o professor **Luiz Ignácio Tadeu Muraro para a reorganização administrativa e de processos da Cooxupé**. Com a reformulação administrativa e adequação das normas e processos a Cooxupé recebeu o certificado de qualidade ISO 9002 em outubro de 1.998.

17 de Março
1995

Idealizada pelo superintendente Orlando Carlos Editore foi realizada pela Cooxupé a 1ª Femagri (Feira de máquinas agrícolas). Nessa edição 26 expositores marcaram presença.

A edição 2020 contou com **164 estandes** e **125 expositores; 32 mil visitantes e geração de 11,2 mil orçamentos.**



Tal qual a Femagri e Campanha Café com Lucro (CCL), também idealizada por Orlando Editore teve a sua 1ª edição em julho de 1.997. Nessa edição teve a participação de 1.500 cooperados com um volume de R\$ 18,4 milhões de negócios realizados.

Em 2019, foram **7,6 mil**
cooperados participantes.

1998

Cooxupé recebe
certificação ISO
9002.



2003

Em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 27 de março, com total apoio de Dr. Isaac e aprovação dos 400 cooperados presentes, Carlos Alberto Paulino da Costa é eleito presidente da Cooxupé e Carlos Augusto Rodrigues de Melo, vice-presidente.

Dr. Isaac, que ocupou a presidência por 46 anos (1957 a 2003) foi eleito Presidente de Honra da Cooxupé.

**Junho
2008**

Cooperados foram chamados no auditório da Cooxupé para apresentação de proposta de ampliação em armazenagem. No dia 03 de agosto, é aprovada em AGE a compra de um terreno às margens da BR 491, que liga Guaxupé a Muzambinho, para a construção do Complexo Industrial e de Armazenagem Japy.



2013

A Cooxupé inaugurou no Japy as instalações para receber o REDEX (Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação). Esse investimento vem proporcionando maior agilidade a menor custo nos procedimentos exigidos para a exportação. A área construída é de 1.376 metros quadrados.



**Outubro
2012**

Mais uma área do Complexo Industrial e de Armazenagem Japy é inaugurada elevando ainda mais a capacidade produtiva do empreendimento.



**Março
2011**

É inaugurado o Complexo Industrial e de Armazenagem Japy, revolucionando a logística cafeeira com a granelização do café.



2013

Inaugurado o Núcleo de Educação Ambiental dentro do Complexo Japy. Com salas para reuniões e palestras crianças e jovens são recebidos com frequência para receber instruções sobre cuidados para preservação do meio ambiente.

O NEA também possui um viveiro com

50 MIL
mudas nativas.



2015

Torrefação Cooxupé ganha nova planta industrial e é inaugurada nas dependências do Complexo Japy. 100% automatizada, opera em sua total capacidade de produção em três turnos. Possui o Certificado FSSC 22.000 (Certificado Internacional de Segurança do Produto). Dentre sua linha de produção, o café Evolutto representa 85% do que são fabricados, seguidos pelas marcas Prima Qualità e Terrazza. Hoje, a Torrefação Cooxupé ocupa o 6º lugar entre as empresas que mais produziram e venderam café, segundo a ABIC.



2016



É realizada a **1ª Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas no Núcleo de Coromandel**, no cerrado mineiro.



2018

Cooxupé inaugura o Centro de Distribuição de Insumos. Com **investimento de R\$ 11,9 milhões**, foi construído um depósito para abastecer os núcleos com insumos necessários em uma área de 6.300 metros quadrados. Com um pé direito de 16 metros tem a capacidade para abrigar 8 mil paletes.

2019

A SMC Specialty Coffees – empresa controlada pela Cooxupé com atuação no mercado de cafés especiais – comemora 10 anos de atividades.



2019

Carlos Augusto Rodrigues de Melo é eleito presidente Cooxupé e Osvaldo Bachião Filho, vice-presidente, em Assembleia Geral Ordinária com mais de 1 mil cooperados presentes.

A FOLHA RURAL TAMBÉM ACOMPANHOU A EXPANSÃO DA ÁREA DE AÇÃO DA COOXUPÉ! VALE RELEMBRAR:

REGIÃO SUL DE MINAS

- **Abril de 1977** | Monte Santo de Minas
- **Abril de 1980** | Cabo Verde
- **Dezembro de 1982** | Guaranésia
- **Julho de 1984** | São Pedro da União
- **Maio de 1985** | Carmo do Rio Claro
- **Junho de 1985** | Alfenas
- **Maio de 1994** | Alpinópolis
- **Maio de 2013** | Campestre

REGIÃO DO ALTO PARANAÍBA (Cerrado mineiro)

- **Maio de 1990** | Monte Carmelo
- **Outubro de 1988** | Rio Paranaíba
- **Setembro de 1995** | Coromandel
- **Dezembro de 1997** | Abadia dos Dourados
- **Setembro de 2002** | Serra do Salitre

REGIÃO DO VALE DO RIO PARDO – S.P

- **Janeiro de 1982** | Caconde
- **Outubro de 1987** | São José do Rio Pardo

Em anos posteriores à inauguração, quase todos os núcleos passaram por reformas, ampliações em suas instalações: aumento da área de lojas e escritórios; construção de armazéns de cafés e silos para depósito de calcário.

Além dos núcleos a Cooxupé abriu 12 Unidades Avançadas, que atendem com qualidade e eficiência os cooperados para comercializar o café e venda de insumos.



Inauguração Monte Santo de Minas Carlos Paulino e Dr. Isaac

Inauguração São Pedro da União

Lojas Cooxupé

NÚCLEOS DE UNIDADES AVANÇADAS

18 Núcleos;
12 Unidades Avançadas e
8 Postos de Atendimento.

Indicadores



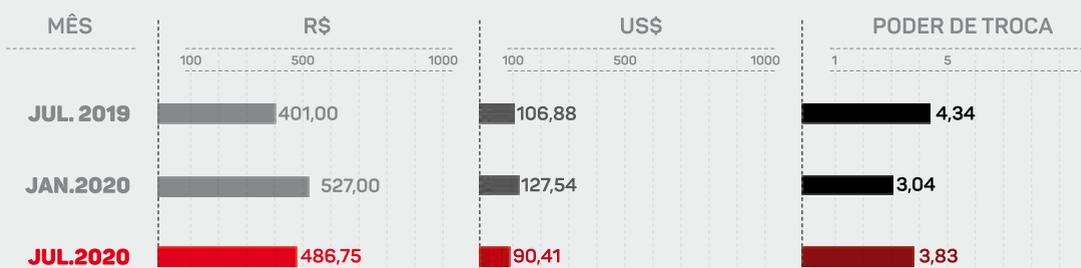
CAFÉ

O preço do café valorizou quase na mesma proporção que o real se desvalorizou neste mês de junho. O início da colheita trouxe boas notícias: clima favorável e uma boa qualidade dos grãos. Um aumento da expansão do vírus na China e nos EUA trouxe preocupações ao mercado com o fechamento do comércio, uma eventual redução na demanda de café e consequentemente um atraso na recuperação das maiores economias do mundo. O momento ainda é de muita cautela e incertezas. O café fino da Cooxupé encerrou o mês cotado entre R\$ 520,00 e R\$ 602,00.



PODER DE TROCA:

Sacas necessárias para adquirir 1 t de 20-05-20



ARROZ

O Rio Grande do Sul foi o estado mais afetado pelas estiagens no último verão. A seca foi ainda mais severa na metade sul do estado, onde se concentra a principal área produtora de arroz irrigado, responsável por mais de 70% da produção nacional. Só que o arroz, por ser uma cultura irrigada, até se beneficiou com o clima mais seco e ensolarado, registrando altos índices de produtividade. O problema é que para compensar o tempo seco, o produtor teve que irrigar mais, gastando mais água. Como ao longo do verão passado não houve chuva para molhar as lavouras e muito menos para repor os níveis das barragens, chegou ao fim da safra com os níveis das barragens muito baixos.

PODER DE TROCA:

Sacas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-08 + zinco

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jul/19	43,20	11,51	32,66
jan/20	48,99	11,86	23,68
jul/20	63,85	11,86	23,49



LEITE

O produtor de leite passou pelo mês de julho mais otimista com a possibilidade de melhores ganhos. A expectativa é que, com a menor oferta no campo, o leite seja melhor remunerado. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o período de entressafra, a estiagem que atingiu o Sul do país e a menor oferta de leite no campo devem elevar as cotações aos produtores. As negociações do leite spot (que é a negociação de leite cru entre as indústrias) estiveram aquecidas nas duas quinzenas de junho, mas com maior intensidade na segunda. Pesquisas do Cepea mostram que, na média de junho, o preço do spot, em Minas Gerais, ficou 45% acima do preço de maio.

PODER DE TROCA:

Litros necessários para adquirir 1 t de ração 22% AE

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jul/19	1,62	0,43	709,88
jan/20	1,45	0,35	1020,69
jul/20	1,52	0,28	1014,47

www.alvosolar.com.br

VANTAGENS PARA EVOLUIR

- Baixo custo e grande benefício
- Preservação do Meio Ambiente
- Autonomia de Fornecimento
- Economia para você

PRODUÇÃO DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA

#energiaparaevoluir

ALVO SOLAR
Energia Solar Fotovoltaica

Rua Capitão João Machado, nº 137 - Guaxupé/MG (35) 3551 1495 | (35) 99957 5959

1 - DATA DE REFERÊNCIA: 15/07/2020 • 2 - Café preço médio RA 1 COOXUPÉ • 3 - Os volumes são líquidos recebidos pelo produtor

4 - Dólar: Câmbio Flutuante - preço de compra R\$ 5,384 (No caso do leite, descontar frete e Funrural). • 5 - Cooxupé: Adrielli Luana de Souza Pereira (café) e Thaisi Duarte Menabo da Silva (milho) e informações CEPEA.



Mercado continua firme com o produtor focado no avanço da colheita safrinha que sustenta os preços no mercado interno. A bússola para os preços de milho tem sido o dólar e a chave para definir os preços futuros está no volume de exportação. Após o disparado recorde de vendas do grão ao exterior no ano passado, na casa de 40 milhões de toneladas, a exportação sofre para engrenar neste ano com participantes do mercado estimando um total entre 30 e 35 milhões de toneladas para 2020. Atendendo que, quanto mais perto dos 35 milhões de sacas, maiores devem ser os preços, o que causaria um impacto gigantesco em nossos estoques finais podendo, inclusive, resultar na falta da mercadoria. Já um número mais perto ou menor que 30 milhões de sacas proporcionaria uma folga maior aos estoques aliviando os preços do milho.



O preço do feijão carioca caiu até 40% na primeira quinzena de julho, após um período de fraca oferta no mercado. De acordo com o Instituto Brasileiro do Feijão e Pulses (Ibrafe), as cotações, que chegaram a bater R\$ 350, caíram para R\$ 200/R\$ 230. De acordo com o presidente do Ibrafe, Marcelo Luders, o que motivou a queda dos preços foi a combinação de três fatores: variedades cada vez mais precoces, que permitem antecipar o período de colheita; o consumidor comprando o mínimo possível quando o valor chega a mais ou menos R\$ 9; e o início da colheita da terceira safra.



A Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado do Rio Grande do Sul (FecoAgro/RS) divulgou o levantamento dos custos de produção da soja, que apontou uma alta no custo de 7,72%, ficando em R\$ 3.643,02 por hectare. Significa redução de 29,02% na produção necessária para pagar todos os gastos da lavoura ao preço de R\$ 103 a saca. Portanto o produtor precisará colher 35,37 sacas para cobrir o custo total e de 23,14 para pagar o desembolso.



A consultoria FG/Agro divulgou uma previsão de moagem de 588 milhões de toneladas de cana no Centro-Sul do Brasil na safra em curso, a 2010/11. A estimativa é mais de 10 milhões de toneladas menor do que a previsão inicial de todo o setor, que é de processar 595 milhões de toneladas nesta temporada. Apesar de ainda não ter divulgado revisão de seu prognóstico de safra, a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) reconheceu que o clima seco em junho pode prejudicar a produção de açúcar.



A oferta limitada de boi para reposição em Minas Gerais fez com que os preços subissem 25,3% desde o início do ano, na média para todas as categorias monitoradas pela Scot Consultoria. Já o boi gordo, nesse mesmo intervalo, valorizou 13,5%, piorando a relação de troca em 8,8%, considerando a média de todas as categorias. Para o curto e médio prazos, de acordo com a Scot Consultoria, a oferta restrita de animais na maior parte do estado deve continuar ditando rumo do mercado.



PODER DE TROCA:
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-08 + zinco

PODER DE TROCA:
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-08

PODER DE TROCA:
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 00-20-10

PODER DE TROCA:
Toneladas necessárias para adquirir 1 t de 18-00-27

PODER DE TROCA:
Quilos necessários para adquirir 1 t de ração final

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jul/19	36,94	9,85	38,20
jan/20	50,84	12,30	22,82
jul/20	50,00	9,29	30,00

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jul/19	134,34	35,80	10,55
jan/20	214,65	51,95	5,22
jul/20	197,00	36,59	7,51

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jul/19	79,10	21,08	18,90
jan/20	83,59	20,23	15,07
jul/20	99,00	18,39	15,96

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jul/19	68,52	18,26	25,26
jan/20	68,11	16,48	23,20
jul/20	76,00	14,12	23,68

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
jul/19	4,75	1,27	297,05
jan/20	5,40	1,31	214,81
jul/20	4,90	0,91	306,12

28 DE JULHO

Dia da Agricultor

Parabéns agricultor, obrigado por sua dedicação e perseverança.

MISSA DO AGRICULTOR
DOMINGO, 26 DE JULHO
ÀS 8:00 HORAS NO
SÍTIO VIVERÃO.
Uso obrigatório de máscara

Balcão de Vendas

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

01 MÁQUINA DE BENEFICIAR café, da marca Pinhalense, de até 20 sacos/hora, valor R\$ 33.000,00. Tratar fone (37) 99981-1200.

BATEDEIRA DE COVA, marca Mafes, modelo Big Mix TR 9.5, com caixa adubadora, ano 2014. Tratar com Anivair Teles Rodrigues, fones (35) 99991-1056 ou (35) 99991-6022.

COLHEDEIRA DE CAFÉ KTR, ano 2005, comando embaixo, computador de bordo, reservatório com descarga lateral na bica, conjunto de varetas com todas buchas novas. Esteira nova, válvula de segurança em todos os pistões hidráulicos, radiador de óleo hidráulico, conjunto vibrador com todos rola-mentos e retentores novos; 5 relógios de pressão de óleo hidráulico, recolhedores novos, caixas de ferramentas, rosca sem fim da esteira para elevadores novas todas revisadas. R\$ 240 mil, sendo 25% de entrada, 25% em agosto de 2020 e 50% em agosto de 2021. Tratar com Hesio Naves Mundim, em Monte Carmelo, fones (34) 99988-4713 e (34) 3842-2517.

DERRIÇADEIRA DE CAFÉ, marca VN, tratorizada lateral. Tratar com Roberto, fone (35) 99851-0749.

DESCASCADOR CONJUNTO PA-DESC/800A para trator, com duas colheitas de uso, praticamente novo. Tratar com Marcos, fone (35) 99803-0050.

ENSILADEIRA Nogueira, EN-9, pouco uso e reformada. Tratar com Marcelo, fone (53) 98844-5690.

GRADE ARADORA ATCR (tatu) 14x26 com nota fiscal. Tratar com Marcos, fone (35) 99936-0867.

LAVADOR/SEPARADOR DE CAFÉ, marca Pinhalense, ano 2015, com bica de jogo e abanador, implementação seminovo. Tratar fones (35) 99904-0663 e (35) 99829-4900.

MOTO BOMBA, com motor monofásico de 10 cavalos, acoplada a uma bomba multiestágio, M12Br16, 140 tubos de PVC de 3 polegadas, 120 saídas para aspersor, 120 válvulas automáticas e 7 válvulas de registro. Tratar fone (35) 99816-5488.

ORDENHADEIRA Westfalia, balde ao pé, bomba de vácuo 700, com 3 conjuntos lavador de teteadas, completa, revisada. Tratar com Túlio, fone (35) 99840-7121.

PULVERIZADOR Montana, reformado, valor de R\$ 8.000,00. Tratar com Ernesto, fone (35) 99818-9555.

QUEIMADORES À GÁS, são 2 queimadores para secador à gás, marca Pinhalense, BLU 250, modelo Italiano. Tratar com Eduardo, fone (19) 99193-8997 ou (19) 3651-1734.

TANQUE DE EXPANSÃO Westfalia, 1.000 litros, ano 2008, muito conservado. Tratar fone (35) 99877-5827.

TANQUE DE RESFRIAMENTO, marca Reafrio, ano 2013, motor novo, todo revisado. Tratar fone (35) 99881-2489.

TORREFAÇÃO DE CAFÉ, capacidade de torrar 03 sacas a cada 30 minutos, completa, instalada na região centroeste de Minas. Tratar com Espedito, fone (31) 98834-4880 ou evsbh@yahoo.com.br

TRATO MF 50X, cafeeiro, ano 1973, em bom estado de conservação e uma CARRETA MF 02 rodas, muito conservada. Tratar com Cláudio, fone (35) 99939-7023.

TRATOR AGRALE 4.100, ano 1988, roçadeira Lavrale, carreta de trator (em bom estado). Tratar com José Antônio Marques de Melo, fone (35) 99823-0920.

TRATOR AGRALE, 4100, ano 2010, trator de sítio, muito novo. Motivo da venda é aquisição de um novo. Com direção hidráulica e capota. Tratar com Antônio Carlos de Souza, fone (35) 99833-3321.

TRATOR AGRALE, 4100, em bom estado. Tratar com Nilton Begali, fone (35) 99983-8710.

VÁRIOS: 01 DESPOLPADOR DE CAFÉ Pinhalense Eco-2; 02 DESPOLPADORES DC-6 Pinhalense; 01 DESMUCILADOR DMPE-3 Pinhalense; 01 BALANÇA Pinhalense BAL-060; 04 TORRADORES de café 15 KG a gás, com resfriador; 02 CLASSIFICADORES Pinhalense modelo PFA ¾; 01 FORNALHA Pinhalense FIP-1 para secador de 5.000 / 7.500 litros; 01 LAVADOR de café Pinhalense 10.000 litros; 01 LAVADOR de café Paline 10.000 litros; 01 ABANADOR Paline 10.000 litros; 01 MÁQUINA DE BENEFÍCIO Pinhalense CON-8. Tratar com Otacílio e William, fones (35) 3832-2614.

VÁRIOS: MÁQUINA DE BENEFICIAR café, completa, com elevador, motores, chaves protetoras; LAVADOR de café 5.000 litros, completo; DESPOLPADOR completo, com rosca sem fim; e DESMUCILADOR completo. Todos equipamentos da Palini Alves, seminovos, valor R\$ 70.000,00, aceite trocas. Tratar com Juninho, fone (19) 98111-2500 ou posto_sao-paulo@hotmail.com

VÁRIOS: RECOLHEDOR de café Vicon VRC 1600 Super, em ótimo estado, ano 2012. MÁQUINA BENEFICIADORA de café, ano 1981, 600 RPM, Pinhalense. Tratar fone (35) 99877-4479.

VÁRIOS: SECADOR rotativo de 15.000 litros, marca Cifal; SECADOR Baú, 15.000 litros D'Andreia. Ambos em pleno funcionamento. Tratar fone (35) 99971-3175

VÁRIOS: TRATOR MASSEY FERGUSON 275 cafeeiro, 2001, 4x4, de 03 alavancas e comando duplo, cabinado com ar condicionado, TDP independente, valor R\$ 69.500,00; ABANADEIRA/CATATADEIRA de café, Colhe forte, com caçamba, impecável, VALOR R\$ 40 mil, vendo ou troco. Tratar fone (34) 99177-3128.

MOTOS E VEÍCULOS

AMAROK CONFORTLINE, branca, ano 2019, emplacada no final de novembro, com 6.900 Km, bancos de couro, protetor de caçamba, capota marítima, reboque, automática, aro 17, documentos 2020 pagos. Sem trocas. Tratar com Roberto, fone (35) 99974-4205.

CAMINHÃO 1113, ano 1980, único dono, graneleiro, em bom estado de conservação. Tratar fone, (35) 99959-6943.

F-100, ano 1994, 4x4 MWM, prata. Tratar fone (35) 99886-8056.

F-250 XLT, cabine dupla, 4x4, ano 2011 (último ano de fabricação), 4 pneus BF Goodrich novos. Tratar fone (19) 98100-7772.

F-4.000, ano 1991, motor MWM-229, branca. Tratar com Robinho, fone (35) 99811-4578 ou Nusdei, fone (35) 98831-2575. Campos Gerais – MG

Serviço gratuito aos cooperados. Basta ligar para (35) 3696-1381 ou enviar e-mail para taila@cooxupe.com.br. Para repetir o anúncio é só avisar!

F-4000, 4x4, ano 2010, em ótimo estado, banco de couro, completa, carroceria aberta com sobre tampa, pneus novos. Tratar com Edson, fone (35) 99987-5439.

FIAT PÁLIO Sporting 1.6, ano 2016, 45.000 km rodados, IPVA pago, pneus Michelin seminovos, único dono. Tratar com Rudy, fone (35) 99854-1077.

FIAT PUNTO, 1.4 Attractive Itália, 2015/2016, branco, flex, 70.000 km rodados, 4 portas, ar condicionado, direção hidráulica, vidros elétricos, único dono, muito conservado, bateria e pneus trocados há pouco tempo. Tratar fone (35) 99967-2167.

FORD FIESTA, flex, ano 2012, Rocan, de um único dono 125.000 km, vermelho, motor 1.0. Tratar fone (35) 99828-3818.

FORD RANGER, ano 2006, diesel, 4x4, cabine simples, carroceria de madeira. Tratar fone (35) 99941-4144.

FOX, preto, 2009/2010, 4 portas, rodas de liga leve, direção hidráulica, 2º dono, 40 mil Km rodados, original. Tratar com Luciel, fone (35) 99751-8637.

HONDA CITY, ano 2012, automático, completo, muito novo. Tratar com Felipe, fone (35) 99811-4797.

PÁLIO WAY, prata, ano 2014/2015, completo (sem ar condicionado), único dono, com 42.000 km. Tratar com Alessandro, em Juruáia – MG, fone (35) 99928-4065.

PÁLIO, ano 2013, flex, 04 portas, completo (sem ar condicionado), com 38.000 Km rodados, único dono, valor R\$ 23.000,00. Tratar com Cláudio, fone (35) 99939-7023.

S-10, ano 1997, prata, cabine estendida, ar, vidros e travas elétricas, único dono, com manual, valor R\$ 17.000,00. Tratar fones (35) 99990-9007 e (11) 99525-5205.

SPIN ACTIVE, ano 2015/2016, prata, 56.000 Km, automático, completo. Tratar com José dos Reis, em Nova Resende – MG, fone (35) 99137-9637.

STRADA ADVENTURE, 2012, verde, segundo dono, veículo com procedência, completa com ar quente e frio, computador de bordo, teto solar, trava elétrica e alarme. Manutenção em dia, valor R\$ 31.000,00. Tratar com Antônio, em São Pedro da União – MG, fones (35) 99847-8303 e (35) 99717-9683.

TOYOTA BANDEIRANTE, ano 1986, azul, ótimo estado de conservação, com carroceria dupla, pneus zeros e mecânica 1.000. Tratar com Aristeu, fone (19) 98144-4866.

TOYOTA BANDEIRANTE, ano 1994, motor 709, direção hidráulica, 5ª marcha, 05 pneus novos, carroceria nova, revisada. Tratar com João Batista Ribeiro, fones (35) 3731-0846 e (35) 99922-1937.

TOYOTA BANDEIRANTE, motor 710 turbo, freio a disco, direção hidráulica, cabine dupla. Tratar com João Isaac, fone (34) 99958-4889.

TOYOTA BANDEIRANTES, azul, ano 1995, 05 marchas, direção hidráulica, 4x4, ótimo estado. Tratar com Oscar, fone (35) 99913-9747.

VÁRIOS: CAMINHÃO MERCEDES-BENZ 1518, ano 1988, carroceria graneleira, azul, valor R\$ 61.000,00; CAMIONETE S10 rodeio 4X4, com capota, tampão de fibra, diesel, ano 2011, valor R\$ 63.000,00. Tratar fone (35) 99947-0156.

VÁRIOS: CB-500, ano 2000, muito conservada, pneus e relação novos, moto totalmente revisada, cor vinho; CORSA Classic LS, prata, ano 2012, 04 portas, pneus novos, manual, chave reserva, com 128 mil Km. Tratar com Jessiel, fone (35) 99850-5747.

VÁRIOS: CHEVROLET MONTANA, ano 2016, prata, completa, capota marítima, com 71.000 km, valor R\$ 32.000,00; CHEVROLET MONTANA, ano 2019, chumbo escuro, completa, capota marítima, com 17.500 km, valor R\$ 42.000,00. Tratar com Giovani, em Machado, fone (35) 99925-4472.

VÁRIOS: MOTO Bros, 160 cc, ano 2017, com 2.800 Km; STRADA cabine dupla, ano 2013, completa menos ar condicionado; STRADA cabine estendida, ano 2012, completa menos ar condicionado. Tratar fone (35) 99129-2626.

VOYAGE 1.6 Trend, 45.000 Km, segundo dono, ano 2013, cor cinza Quartz, valor R\$ 32.000,00. Tratar com Sydney Merelles, fone (19) 98177-0243.

AVES E ANIMAIS

AVES: avestruz, Emu, Faisão, Pavão e outros tipos de aves. Tratar com Jaci, fone (35) 99947-3618.

BEZERROS E TOURINHOS SENEPOL P.O. Tratar fones (35) 99964-1232, (35) 99162-7753 ou (35) 3551-4467, e-mail: mfm.mangalarga.senepol@gmail.com

FILHOTES DE EMU AUSTRALIANO, aves dóceis e muito amigáveis. Tratar com Ton, fone (35) 98411-0768.

MINI PÔNEI, MINI VACA E AVES EXÓTICAS. Tratar com Jaci Vilela, fone (35) 99947-3618.

NOVILAS E VACAS GIROLANDO produzindo ou prestes a parir, localizado em Caconde – SP. Tratar fone (19) 99652-5066.

PINTINHOS E OVOS DE RAÇA ÍNDIO GIGANTE. Todos os pintinhos e ovos são de inseminação artificial. Tratar fone (35) 99181-7814.

SÊMEN DE TOUROS, raros das raças Gir leiteiro, Guzerá, Nelore, Canchim e Brangus. Tratar com Marcelo, fone (15) 99778-4579.

TOUROS NELORE PO E GIR LEITEIRO. Tratar com João, fone (67) 99979-8424, localizado na estância Giovanna, em Guaranésia – MG.

VÁRIOS: 18 vacas holandesas ¾ e girolanda (algumas com bezerra ao pé); 01 boi Gir Leiteiro. Tratar com Ronaldo, fone (35) 99819-8064, em Muzambinho – MG.

IMÓVEIS URBANOS

02 TERRENOS, localizados no Bairro Jardim Carmem, em Monte Belo, com 200 metros cada. Aceito troca F-4000 (ano de 2008 à 2011). Tratar com Alex, fone (35) 99715-9498.

4.000 M² na Praça da Matriz de Alpinópolis – MG, localização privilegiada, o imóvel é composto por um galpão de 1.000 m² de área construída, mais 3.000 m² de terreno com benfeitorias. A propriedade possui acesso a duas ruas, interligando a Praça, à Rua José Gonçalves de Paula. Tratar fone (35) 98869-9676.

APARTAMENTO EM CACONDE – SP no Edifício Rotary, sendo 02 quartos (1 suíte), banheiro social, sala, cozinha/copa, lavanderia. Tratar com Cláudio, fone (19) 98154-5013.

APARTAMENTO NO CENTRO DE FRANCA – SP, sendo 03 quartos (01 suíte), salas de TV e jantar, banheiro, cozinha, garagem para 02 carros, condomínio com área de lazer. Troco por imóvel, terreno ou terra em Nova Resende. Tratar com Rosiane, fone (35) 99968-2038.

CASA com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem para 2 carros; outra CASA, com 01 quarto, sala, cozinha, área de serviço e garagem para um carro. Casas localizadas na cidade de Poços de Caldas – MG, no Jardim Ipê. Tratar com Fernando ou Éder, fones (35) 99855-2686 e (35) 99970-2551.

CASA EM GUARANÉSIA, 75 m², com sala, cozinha, dois quartos, garagem e área nos fundos. Tratar com João de Paula ou Lurdes, fones (35) 99229-6169 e (35) 98865-9113.

CASA EM JURUAIA, localizado na Rua dos Marques, nº 88, Jardim Leonor, com 03 quartos, sala, cozinha, 02 banheiros, lavanderia, porão, ponto de comércio, garagem, com área frontal e lateral, valor R\$ 290.000,00. Tratar com Valdivino, fone (35) 99195-4448.

CASA LOCALIZADA EM BOTELHOS – MG, na Rua Treze de Maio, Centro, com 115 metros de construção e 176,45 metros de terreno, valor R\$ 170.000,00. Tratar fone (35) 99960-2967.

IMÓVEIS EM VARGINHA, localizados na Praça Mateus Tavares, 155, centro, sendo um galpão de dois andares e um prédio de três andares (02 apartamentos e 01 cômodo comercial). Tratar com Elton, fone (35) 99891-5685.

LOTE À VENDA na cidade de Arceburgo. 200 m² com toda infraestrutura, a partir de R\$ 30.000,00. Tratar fone (35) 99115-9942.

SOBRADO, alto padrão, localizado no centro de Conceição da Aparecida – MG, com ponto comercial de 140,50 m², ótima localização, cobertura com telha (top telha), acabamento em porcelanato e granito, hidráulico e parte elétrica de primeira linha; porta principal pivotante em madeira maciça e vidro, torneiras com misturadores, pronto para receber aquecedor, garagem para 02 veículos, área residencial 164,85 m² construída. Aceita troca como parte de pagamento em menor valor, sendo imóvel de interesse. Valor sob consulta. Tratar fone (35) 99904-9894.

TERRENO LOCALIZADO EM GUARANÉSIA, Jardim Itália, 8x20m, 160m. Tratar com Márcio, fone (11) 96753-5028.

IMÓVEIS RURAIS

02 PROPRIEDADES na região de São Sebastião do Paraíso. 01 propriedade com 20 alqueires montada com café, terreirão, secador, lavoura produzindo, valor R\$ 3.800.000,00; a outra propriedade possui 06 alqueires, montada com café mecanizado, valor R\$ 1.200.000,00. Tratar com Daniel, fone (35) 99961-9500.

07 ALQUEIRES, com nascente, terra de cultura, 10 km de Vargem Grande do Sul – SP, documentação OK (CAR e georreferenciamento). Tratar com José, fones (35) 99741-0238 e (19) 3633-3546.

1,5 ALQUEIRE, com 8 mil pés de cafés plantados, 02 casas de morada, energia elétrica, barracão para maquinário, barracão com secador, terreiro para secagem de café com água no fundo das terras. Localizado no Bairro Cafundó, em Nova Resende. Tratar fone (35) 99870-0261.

25 HECTARES de pasto, parte para café e restante pasto. Localizada ente Jacuí – MG e São Pedro da União – MG, Bairro Mamote. Tratar fones (35) 99828-5659 e (35) 99949-3300.

ARRENDAMENTO 12,11 HECTARES, 27.000 pés de café, altitude acima de 1000 metros, entre Botelhos e Divisa Nova, a 5 km do asfalto, na região onde se produz os melhores cafés premiados do Brasil, espaçamento 4,0 x 1,0, todo plano, mecanização 100%, 02 tulas, terreiro, 01 casa para morada, valor R\$ 3.500,00 mensais, reajustado pelo IGPM GV até 2028. Vendo também somente a área de café, com direito contratual sem ônus de uso do terreiro e das tulas, valor de R\$ 300 mil, Junho/2020, R\$ 210 mil, Junho 2021 e R\$ 210 mil, junho 2022 (este com reajuste IGPM -GV). Tratar fones (11) 98530-8888 e (11) 4382-5477.

FAZENDINHA COMPLETA, confinamento para 300 cabeças, granja de frango completa para 27.000 frangos, retiro de leite completo com 06 conjuntos canalizados, granja de coelho, apiário, 10 represas para peixes, 06 casas novas, sede, oficina, serralheria, marcenaria, galpão para maquinários, 02 poços artesianos, 02 transformadores, fábrica de ração e 4.000 mil metros de construções. Tratores, caminhões, implementos, animais e gado, 31 alqueires, no valor de R\$ 3.100.000,00 de porteira fechada, localizado na beira do Rio Pardo, 15 km de São José do Rio Pardo – SP. Tratar com Alfredo, fone (16) 99991-1000.

PROPRIEDADE 27 HA, localizado a 10 km Biguatinga, no Bairro Mamote. Tratar fones (35) 99828-5659 e (35) 99949-3300.

PROPRIEDADE com 19.300 metros, em Juruia – MG (estrada sentido Guaxupé, 02 Km do asfalto). Toda estrutura para produção de café, barracão com secador, energia trifásica, terreirão com condutor de café para o secador; despulpador de café. Possui 05 tanques para criação de peixes, pesqueiro, barracão para atividades gerais e armazenamento. Casa com toda estrutura para atividades apícolas (casa de mel). Tratar com Maria Virgínia, fone (35) 99137-2082.

PROPRIEDADE localizada no Bairro Fiéis a Deus, em Cabo Verde, com 66,7072 hectares (27,6 alqueires), sendo 8,4397 ha. de culturas de café; 46,9750 ha. de pasto; 5,9120 ha. de mata nativa; 2,5846 ha. de várzea e altitude 957,2800 metros. Com aproximadamente 25.000 pés de café em produção, possui secadora d'Andrea, 6.000 litros e dois terreiros concretados, perfazendo um total de 1.100 m². Documentação em ordem. Tratar com Eliana, fones (31) 99610-6232 ou (31) 99993-3616.

SÍTIO 03 HA, com 10 mil pés de café, água, luz e uma casa com dois cômodos. Tratar com Antônio da Silva, fone (35) 99944-8780 e (35) 3551-6670.

SÍTIO EM IRAÍ DE MINAS, com 40 ha, às margens da represa de Nova Ponte, sendo 13 ha de café e 22 ha de pasto, reservas, casa em torno de 100 m², 50.000 pés de café em produção, barracão para implementos de 100 m², oficina completa, trator e todos os implementos utilizados no café, terreirão asfaltado com 2.500 m², curral completo, cimentado e coberto em partes, ordenha instalada, poço artesiano, cisterna e caixa d'água de 60.000 litros na parte mais alta, bebedouros nos pastos, 1.500 metros de margem de represa com 2 acessos para água, isolado, água funda, ideal para piscicultura em tanque rede, documentação em dia. Tratar diretamente com o proprietário, fone (34) 99102-6196.

VÁRIOS: SÍTIO DE 30 HECTARES, nas margens da BR-491, com dois aviários automatizados para 34.000 aves, barracão de leite com ordenha, pasta-

gem formada; 05 ALQUEIRES no município de Guaranésia, a 3,5 Km da rodovia, sendo 4 alqueires em lavoura de café. Tratar fone (35) 99115-9942.

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

09 ROLOS DE TELA para alambrado de 25m de cumprimento x 02m de altura, sem uso. Tratar com Marcelo ou Sebastião, fone (35) 99221-6745.

AGRIMENSURA E LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS. Georreferenciamento de imóveis rurais, batimetria, loteamentos e desmembramentos, credenciados pelo INCRA. Tratar com engenheiro Martinho fone (19) 99191-1863 e martinshoregina-tojr@hotmail.com

AGRIMENSURA E TOPOGRAFIA, serviço de georreferenciamento, desmembramentos, divisão de áreas para fim de inventário, CAR e medições rurais e urbanas entre outros. Tratar com Rogério Robson Morais, em Nova Resende-MG, fones (35) 99916-5638 ou (35) 99973-2409.

AGRIMENSURA E TOPOGRAFIA: serviços de levantamento planialtimétrico, desmembramento, divisão para inventários, retificação e regularização de área, projeto de loteamentos, georreferenciamento no INCRA. Tratar com Eng. Rogério Rezende, em Guaxupé e região, fone (35) 99994-4237.

CONTABILIDADE AGRÍCOLA PARA PRODUTORES RURAIS, escrituração geral, folha de pagamento com atualização e-social, declaração do ITR, declaração INCRA, imposto de renda e demais serviços relacionados à atividade agrícola. Tratar fones (35) 3551-5063 e (35) 99814-2039.

ENGENHEIRO AMBIENTAL, trabalhamos com licenciamento ambiental, autorizações de intervenção ambiental (IEF), cadastro ambiental rural (CAR), imagens de drone, serviços de topografia em geral, laudos de defesa ambiental, tratamento de água e efluentes, outorga para uso de água. Tratar fones (35) 3013-8658 e (35) 99235-4981.

ENGENHEIRO CIVIL, trabalhamos com Projeto arquitetônico, Projeto estrutural, Projeto de instalações elétricas e prediais, Projeto hidrossanitário, Fiscalizamos a execução e a qualidade da sua obra e Serviços de topografia em geral. Tratar fones (37) 99909-3303 ou (35) 99140-3688.

GEORREFERENCIAMENTO DE IMÓVEIS, loteamentos, retificação de áreas, desmembramento de áreas, serviços topográficos em geral. Tratar com Hugo Marques Cardoso, fone (34) 99161-5635 ou Rafael dos Santos, fones (34) 99268-8051 ou (34) 3842-4763.

JEQUITIBÁ HORTO FLORESTAL mais de 50 espécies nativas, temos jequitibá rosa e pau mulato, entre outros. Tratar com Juju, fone (35) 99800-8663.

LIMPEZA DE FOSSAS, atendendo em toda região. Tratar com Fabrício, fone (35) 99859-9561.

MASSAGE QUITUTES, em Botelhos. Tratar fone (35) 3714-3065.

MÉDICO VETERINÁRIO, ofereço serviço especializado em bovinos de corte e leite, experiência em assistência técnica em propriedades. Tratar com Eurípedes Espósito, fone (35) 99949-2926, pinho-esposito@netsite.com.br

MUDAS DE CAFÉ para Guaxupé e região, mudas normais, intermediárias e mudão. Variedades Arara, Catuaí vermelho e amarelo, Catuaí 2 SL, Catuaí 24-137 e outras. Mudanças para plantio e replantio de café. Tratar com Conrado, fone (35) 99863-6914.

MUDAS DE CAFÉ, localizada no Viveirão Muzambão, mudas selecionadas. Entregas a partir de novembro. Aceitamos encomendas para mudão e outras. Tratar com Sérgio ou Jeanete, fones (35) 99935-3955 e (35) 98813-7747.

MUDAS DE PITAYA, polpa branca e polpa vermelha. Tratar com Belquior, fone (35) 99957-2979.

PERFURAÇÃO E ASSISTÊNCIA em Poços Artesianos. Tratar com Luiz, fones (35) 99919-3328 e (35) 3523-3100.

SILAGEM em sacos de 18 Kg, localizado na Fazenda Amora em Poços de Caldas. Tratar com Fábio, fone (35) 99945-7568.

SILAGEM de milho (33 carretas), em Monte Santo de Minas. Tratar com Elizeu, fone (35) 99950-9100.

TÉCNICO AGRÍCOLA oferece seus serviços para gerenciar fazendas. Tratar com Daniel, fone (35) 99961-9500.

TERRAPLANAGEM - Prestação de serviço, escavadeira, trator de esteira e transportes. Tratar em Alpinópolis, com Zinho ou Lucca, fones (35) 99947-3711 e (35) 99859-5583.

TRONCO DE CONTENÇÃO TIPO AMERICANO. Tratar fones (35) 99809-3393, (35) 3741-1091 e (35) 99821-6699.

ALUGA-SE

APARTAMENTO – COBERTURA DUPLEX, em Ubatuba, frente para o mar, no Grand Bali Resort, finalmente mobiliado, ar condicionado, varanda gourmet, 2 vagas de garagem, piscinas, salão de jogos, playground, acomoda 8 pessoas. Tratar com Gorete, fones (35) 99982-5867 e (35) 3561-1697.

APARTAMENTO EM UBATUBA, cobertura, a 80 m da Praia Grande, 3 suítes, sala, cozinha completa, ventilador de teto em todos os cômodos, churrasqueira, ducha, garagem pra dois carros, acomodam até 10 pessoas. Ótima localização. Tratar fones (35) 98861-3480 (Whatsapp), (35) 98861-1126 e (35) 3551-1997.

APARTAMENTO na Praia Grande em Ubatuba - SP. Localizado a 40 metros da praia. Bem mobiliado, com todos os utensílios de cozinha, geladeira, freezer, forno elétrico, micro ondas. Com ventilador de teto em todos os cômodos. Tratar com Marisa, fone (35) 3291-2191, (35) 98824-9033 ou Marcelo (35) 99997-6019.

APARTAMENTO na Praia Grande, 80 metros, 2 quartos, sala, cozinha, área de serviço, garagem, vaga para 1 carro. Tratar com Carola, fones (35) 99817-5453 e (35) 3564-1362.

COMPRO

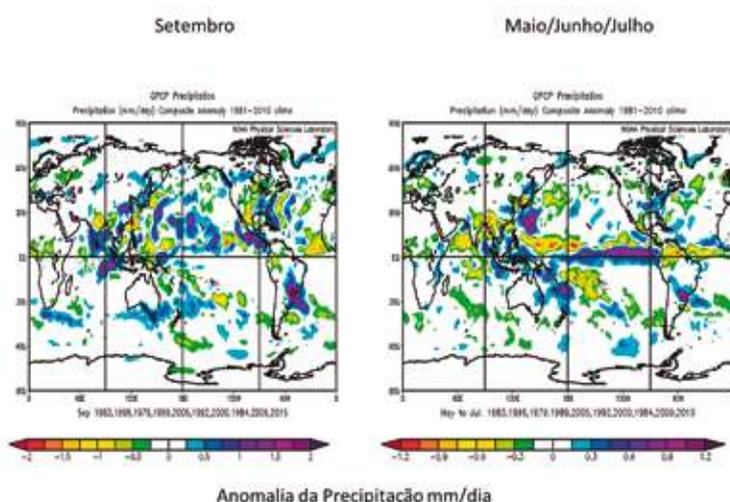
GERADOR TRIFÁSICO acima de 150 KVA. Tratar fone (35) 99877-4479.

SILOS para armazenagem de grão acima de 10 toneladas e com preferência ventilados. Tratar com Machado, fone (16) 99244-1012.

PROCURO PARCERIA para adquirir propriedade na região de Patrocínio – MG, ideal para cultivo de café e implantação de suinocultura em parceria com Indústria Alimentícia e uso do dejetos para adubação do café. Tratar com Carlos Antônio, fone (34) 99128-9935.

Regularidade das chuvas deve ocorrer somente a partir de outubro

Os dados analisados e apontados pelo professor Pedro Leite da Silva Dias preveem que na semana entre o final de julho e começo de agosto também ocorrerá queda na temperatura



A previsão meteorológica prevê que a regularidade das chuvas na região de Minas Gerais deve retomar a regularidade somente a partir do mês de outubro.

A estimativa foi apontada pelo professor Pedro Leite da Silva Dias, durante uma videoconferência promovida pela Cooxupé no dia 21 de julho, após analisar uma série de dados de diferentes fontes de observação meteorológica do Brasil e do exterior.

De acordo com o professor, a possibilidade de chuva com maior volume e frequência deve ocorrer somente a partir de novembro, já que historicamente, na região de Minas Gerais, os meses de setembro e outubro costumam ter pouca incidência.

"As chuvas acima do normal devem ocorrer na Bahia e no Espírito Santo. Na região de Minas Gerais aponta para as características de um setembro seco. A estação chuvosa deve começar a partir de outubro",

observa Dias.

No início de agosto, as previsões são de permanência do tempo seco com uma pequena alteração climática, que deve provocar queda na temperatura.

"Na semana do final de julho e começo de agosto, até o dia 03 ou 04, deve ocorrer uma queda na temperatura, mas sem um frio extremo. Outra característica será o tempo seco com baixa umidade no ar", alerta Dias.

Os dados apontados pelos diferentes institutos no Brasil e no exterior mantêm os indicadores do enfraquecimento do fenômeno "La Niña", que consiste na diminuição da temperatura da superfície das águas do Oceano Pacífico Tropical Central e Oriental.

"Já ocorreu um resfriamento na região do Pacífico, o que demonstra uma "La Niña" fraca nos próximos meses", afirma Dias.

R\$ 11 MI

DISTRIBUIDO AOS ASSOCIADOS DO SICOOB AGROCREDI REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2019 E UM IMPACTO INCALCULÁVEL NA VIDA DA NOSSA COMUNIDADE.

É mais dinheiro no bolso do associado:

. Conforme aprovado na AGO, foi distribuído aos Associados do Sicoob Agrocredi mais de **R\$ 9,3 milhões**. Metade deste valor foi creditado diretamente em Conta Corrente!

. Referente ao Juros sobre Capital foi creditado **R\$ 1,7 milhão** diretamente na **conta corrente** dos associados em 31/12/2020.

Dividir os resultados é Cooperativismo.
É Sicoob Agrocredi.

Ouvidoria Sicoob: 0800 725 0996

SICOOB
Agrocredi

ATENÇÃO COOPERADO

FERTILIZANTES SERÃO COMERCIALIZADOS SOMENTE EM BIG BAG A PARTIR DE 2021

A mudança – que substituirá as sacarias – oferecerá mais conforto, segurança, agilidade e redução de custo para os cafeicultores, principalmente, em situações como a descarga do caminhão, manipulação do produto, empilhamento e menor risco de roubo de fertilizante na propriedade.

Para trabalhar com fertilizantes em big bag, são necessárias adaptações e investimentos de baixo custo como:

- PARA PRODUTORES QUE POSSUEM TRATOR NA PROPRIEDADE, É SUFICIENTE UM GUINCHO TRASEIRO OU UMA CONCHA DIANTEIRA COM KIT PARA BIG BAG.
- PARA COOPERADOS QUE NÃO POSSUEM TRATOR E QUE A CONDUÇÃO É TODA MANUAL, UMA SOLUÇÃO É A UTILIZAÇÃO DE TALHA ACOPLADA EM TRILHO DE FERRO SOBRE POSTES DE MADEIRA.
- ADEQUAÇÕES QUE PERMITEM DESCARREGAR O CAMINHÃO NA PROPRIEDADE E MOVIMENTAR O BIG BAG USANDO UMA PALETEIRA OU TRICICLO.



CUIDADOS PARA FAZER A TRANSIÇÃO DA SACARIA PARA BIG BAG

- Empilhamento de no máximo 3 big bags para evitar o risco de desmoronamento da pilha;
- Não reutilizar o big bag de fertilizantes com nenhum material pesado devido ao risco de rompimento da alça;
- Não reutilizar o big bag para armazenar ou transportar café devido ao risco de contaminação do lote;
- O big bag de fertilizante poderá ser reutilizado somente para armazenar ou transportar materiais leves como, por exemplo, palha de café.

COOPERADO,
PROCURE O SEU VENDEDOR PARA CONHECER AS OPÇÕES DE EQUIPAMENTOS EXISTENTES QUE PODEM AUXILIÁ-LO NISSAS MOVIMENTAÇÕES DE BAG DE FERTILIZANTES. INFORME-SE SOBRE CONDIÇÕES COMERCIAIS COM PRAZOS DE PAGAMENTO OFERECIDAS PELA COOPERATIVA.



MARISPAN É essencial PRA VOGÊ

que precisa de acessórios práticos e de qualidade, independente da marca ou modelo do trator!

A plaina enleiradora é ideal para enleiramento de materiais leves como café e cama de aviários ou para movimentação do esterco do gado, sem danificar o piso.



MARISPAN
IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

marispan.com.br [f/marispan](https://www.facebook.com/marispan) [@marispanoficial](https://www.instagram.com/marispanoficial)

Conheça mais sobre os acessórios Marispan acessando o QRCode ao lado com a câmera do seu celular:



Boas práticas agrícolas no manejo da lavoura cafeeira após a colheita

As boas práticas agrícolas da lavoura cafeeira demandam vários cuidados para produzir cafés de boa qualidade com produtividade. A qualidade do café da safra futura se inicia com os cuidados no final da colheita atual como veremos a seguir:

CONTROLE CULTURAL DA BROCA DO CAFEIEIRO

Entre as principais pragas, a broca-do-café (*Hypothenemus hampei*), causa os mais sérios problemas à cafeicultura no território nacional (Do Carmo, 2018). Além do prejuízo no rendimento (perda de peso), a broca causa depreciação na qualidade final da bebida, sendo este o fator determinante para definição do valor final da saca de café.

O controle da broca é difícil, pois ela passa grande parte do ciclo no interior dos frutos, e seu controle fica viável apenas quando as fêmeas abandonam os frutos e saem em busca de outros, ou seja, quando elas estão na fase de voo à procura de novos frutos. (Morallo-Rejeus; Baldos, 1980).

Assim, os cuidados e o controle da praga são fundamentais para minimizar os danos, seja via controle biológico, cultural ou químico.

Os impactos causados pela broca podem ser diretos ou indiretos. Os diretos são aqueles que deterioram a cor, o formato e o tipo (o fruto brocado é considerado defeituoso) e os indiretos são porque a broca pode favorecer a entrada de outros patógenos no fruto, como fungos, que pioram o aroma do café (Sponagel, 1994).

Quando a colheita e a varrição são bem realizadas, evitando assim deixar frutos de café tanto na planta como no chão, torna-se uma das ferramentas de manejo cultural mais eficiente no controle e minimiza o risco de infestação por broca na próxima safra.

A varrição além de gerar receita, diminui os custos da próxima safra com a economia no uso de defensivos químicos, principalmente, pensando no controle da broca.

MANEJO FITOSSANITÁRIO PÓS-COLHEITA

Após a colheita, é de extrema importância realizar uma pulverização nas lavouras com objetivo de promover a cicatrização dos ferimentos causados por danos durante a colheita, prevenindo a entrada de doenças e, com isso, garantir um bom desenvolvimento vegetativo da planta. Esse manejo contribuirá para uma diminuição na quantidade de inóculos e, conseqüentemente, uma facilidade no controle das doenças em épocas posteriores que virão a seguir.

MANEJO FITOSSANITÁRIO NA PRÉ E PÓS-FLORADA

Durante a florada existem diversos fatores que podem influenciar o florescimento, podendo ser fatores internos como idade da planta, balanço hormonal ou fatores externos como temperatura, déficit hídrico e radiação solar, onde praticamente não há controle, porém, outros como adubação adequada e manejo de pragas e doenças são intervenções que auxiliam na lavoura.

Uma adubação adequada deve ser feita por meio da interpretação da análise de solo e, posteriormente, seguir a recomendação do agrônomo.

Com relação ao manejo de pragas e doenças deve-se realizar a pulverização foliar em duas etapas, sendo a primeira pulverização na pré-florada, que é iniciada quando os botões florais estão na fase popularmente conhecida como cotonete e dente de cachorro. Já a segunda pulverização, na pós-florada, inicia-se depois que as pétalas secam e caem.

O objetivo destas duas pulverizações é proteger a florada de doenças, sendo a principal, a mancha de Phoma que ataca as folhas ramos e os botões (mumificação dos chumbinhos) causando perda nos números ou ausência de chumbinho por roseta e grande prejuízo ao produtor.



A broca causa depreciação na qualidade final da bebida, que é um fator determinante para definição do valor da saca de café

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Antes de iniciar qualquer aplicação foliar é necessária uma avaliação prévia da lavoura por um técnico capacitado para verificar o nível de danos das pragas, doenças e deficiências nutricionais sempre fazendo uso correto e seguro dos produtos, obtendo assim resultados satisfatórios para uma cafeicultura sustentável.

Use sempre o EPI e procure o departamento técnico da Cooxupé.

Referência Bibliográfica:

- DO CARMO, Leonardo Campos. *Broca do Café*, 2018.
 MORALLO REJESUS, B.; BALDOS, E. *The biology of coffee berry borer, Hypothenemus hampei (Ferr.) (Scolytidae, Coleoptera) and its incidence in the Southern Tagalog Provinces. Philippines Entomologist (Filipinas) v. 4 (4) p. 303-316, 1980.*
 SPONAGEL, Karl W. *La broca del café Hypothenemus hampei en plantaciones de café robusta en la Amazonía Ecuatoriana. Wissenschaftlicher, Fachverlag, Giessen, Germany, 1994.*

Há 23 anos no segmento de fertilizantes e atuando nas principais áreas cafeeiras do país.

CONHEÇA NOSSAS LINHAS



VIÇA CAFÉ

Líder do segmento de fertilizantes foliares para lavoura cafeeira. É o fertilizante mais utilizado e recomendado para o café.

BR SOLO

Sua formulação é adequada às diversas culturas com solubilidade gradativa de seus nutrientes.

CICLUS

O Ciclus tem uma liberação gradativa e prolongada, possibilitando maior uniformidade da distribuição do nitrogênio à planta.

Junho é o 3º mês consecutivo com chuvas abaixo da média

As chuvas de junho ficaram muito abaixo dos registros históricos e as poucas chuvas que ocorreram concentraram-se no primeiro decêndio do mês.

Na tabela 1 pode ser observado o volume das chuvas que ocorreram no mês de junho e a tabela 3 apresenta o número de dias sem chuva no mês de abril, maio e junho.

O armazenamento de água no solo, em função do baixo volume de chuvas registrados em abril, maio e junho e do longo período sem chuvas, está muito abaixo dos registros históricos, com exceção de Serra do Salitre, na região do Cerrado Mineiro. Este quadro, se persistir, poderá favorecer o processo de desfolha do café. A tabela 2 apresenta uma análise comparativa do armazenamento de água no solo do mês de junho para os anos 2020, 2019 e 2018 e o armazenamento histórico. Observa-se que em vários municípios o armazenamento de água no solo já está abaixo de 40%. Nestes locais as lavouras mais novas já estão sentindo os efeitos da baixa disponibilidade de água no solo.

A temperatura média de junho ficou acima da média histórica em todos os municípios analisados. São José do Rio Pardo registrou a temperatura máxima mais alta 30°C e em Guaxupé ocorreu a temperatura mínima mais baixa 5,3°C (tabela 1).

O processo de transformação das gemas vegetativas em reprodutivas, responsáveis pela produção de 2021, também está ocorrendo e estará completo quanto a ETp acumulada a partir de abril atingir 335 mm. A tabela 4 apresenta um comparativo dos valores da ETp acumulada a partir de abril para os anos de 2020, 2019 e 2018.

CONSIDERAÇÕES GERAIS: JUNHO DE 2020

- Chuvas com volumes muito abaixo da média histórica na maioria das regiões analisadas.
- A temperatura média de junho ficou acima da média histórica.
- Crescimento médio: 7 a 8 internódios (out19 a abril20). As lavouras estão apresentando bom enfolhamento e vigor.
- No Cerrado Mineiro e no sul de Minas as lavouras novas já estão sentindo os efeitos da longa estiagem;

NO SUL DE MINAS:

- Evolução na pressão por ferrugem, principalmente, nas lavouras com carga média/alta;
- Relatos pontuais de ocorrência de infecção por phoma e mancha aureolada;
- Ocorrência pontual de broca-do-café;
- Evolução na pressão por bicho-mineiro em lavouras novas.

NO CERRADO MINEIRO:

- Evolução na pressão por ferrugem, principalmente, nas lavouras com carga média/alta;
- Ocorrência de bicho-mineiro e ácaro vermelho.

TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE JUNHO DE 2020

DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFFEEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL.

Região	TEMPERATURA °C				CHUVA (mm)		EVAPOTRANSPIRAÇÃO (mm)			DÉFICIT (mm)	DÉFICIT ACUMULADO (mm)		
	JUN/20	Histórico	Tmin	Tmax	JUN/20	Histórico	ETP	ETR	EXCEDENTE	JUN/20	2020	2019	2018
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)
Alfenas	19,5	18,3	8,7	28,4	21,6	34,0	54,7	28,2	0,0	26,4	81,2	43,9	77,7
Alpinópolis	20,2	20,3	12,8	28,3	2,8	22,5	57,5	13,9	0,0	43,6	103,4	84,3	11,6
Cabo Verde	17,2	16,1	5,4	27,9	34,8	39,9	46,6	34,7	0,0	11,9	33,4	20,8	34,4
Caconde	18,8	18,0	5,4	28,6	38,8	62,8	51,7	38,0	0,0	13,7	43,6	18,6	44,8
Campestre	17,8	17,1	7,9	26,6	45,6	43,0	49,7	36,0	0,0	13,8	50,7	18,0	61,8
Campos Gerais	19,5	19,0	9,3	28,4	7,0	56,5	55,6	25,6	0,0	30,0	55,7	50,0	92,2
Carmo do Rio Claro	19,5	18,0	8,8	28,9	3,8	34,3	54,5	31,3	0,0	23,2	39,3	42,8	64,3
Coromandel	20,7	20,0	13,2	28,6	0,0	15,9	61,7	25,7	0,0	35,9	50,8	40,7	73,2
Guaxupé	19,1	18,0	5,3	29,2	19,8	34,9	52,5	30,4	0,0	22,1	58,2	35,7	59,1
Monte Carmelo	20,5	19,9	10,1	29,2	0,8	23,9	60,5	25,9	0,0	34,6	55,9	41,6	107,3
Monte Santo de Minas	20,4	18,8	10,8	29,6	13,6	37,9	56,2	26,1	0,0	30,0	70,3	31,9	97,1
Nova Resende	19,0	17,3	11,1	27,1	15,0	35,9	53,2	25,6	0,0	27,6	72,9	30,7	45,1
Rio Paranaíba	19,8	18,9	12,7	26,9	1,6	16,4	58,0	30,5	0,0	27,4	38,8	32,2	76,3
São José do Rio Pardo	20,2	18,4	7,4	30,0	29,2	36,4	56,6	35,6	0,0	21,1	68,9	44,0	86,5
Serra do Salitre	18,6	18,4	11,8	25,0	0,0	23,0	54,5	34,9	0,0	19,5	27,9	22,8	63,1

Legenda: ETP: Evapotranspiração potencial; ETR: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

TABELA 2. COMPARATIVO - ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO E CHUVA ACUMULADA - JUNHO 2020, 2019 E 2018.

Município	ARMAZENAMENTO (mm)				CHUVA ACUMULADA JAN - MAI		
	2020	2019	2018	Histórico	2020	2019	2018
Alfenas	21,6	50,7	30,2	49,5	894,6	618,8	596,0
Alpinópolis	15,3	23,3	46,8	*	686,2	508,8	*
Cabo Verde	48,7	60,8	54,2	67,3	983,6	941,4	681,2
Caconde	45,6	60,0	53,3	75,9	1.033,4	888,0	648,0
Campestre	47,2	54,7	31,1	71,9	1.072,2	917,2	569,6
Campos Gerais	29,7	48,1	23,1	64,2	1.060,0	771,7	521,6
Carmo do Rio Claro	41,7	46,1	30,3	56,0	1.104,6	945,8	611,8
Coromandel	30,2	42,1	24,8	37,1	981,2	796,4	750,4
Guaxupé	27,4	43,9	31,2	60,0	982,2	946,2	617,6
Monte Carmelo	30,7	42,9	17,7	37,7	1.316,6	838,8	455,4
Monte Santo de Minas	23,6	44,1	17,3	58,1	756,2	962,8	656,2
Nova Resende	22,8	41,1	61,9	63,9	1.065,8	894,4	812,8
Rio Paranaíba	38,2	46,4	25,4	42,5	1.240,0	808,6	859,6
São José do Rio Pardo	29,3	54,4	35,8	63,1	771,6	1.031,4	611,6
Serra do Salitre	48,2	49,9	28,3	49,8	1.476,0	989,6	741,6

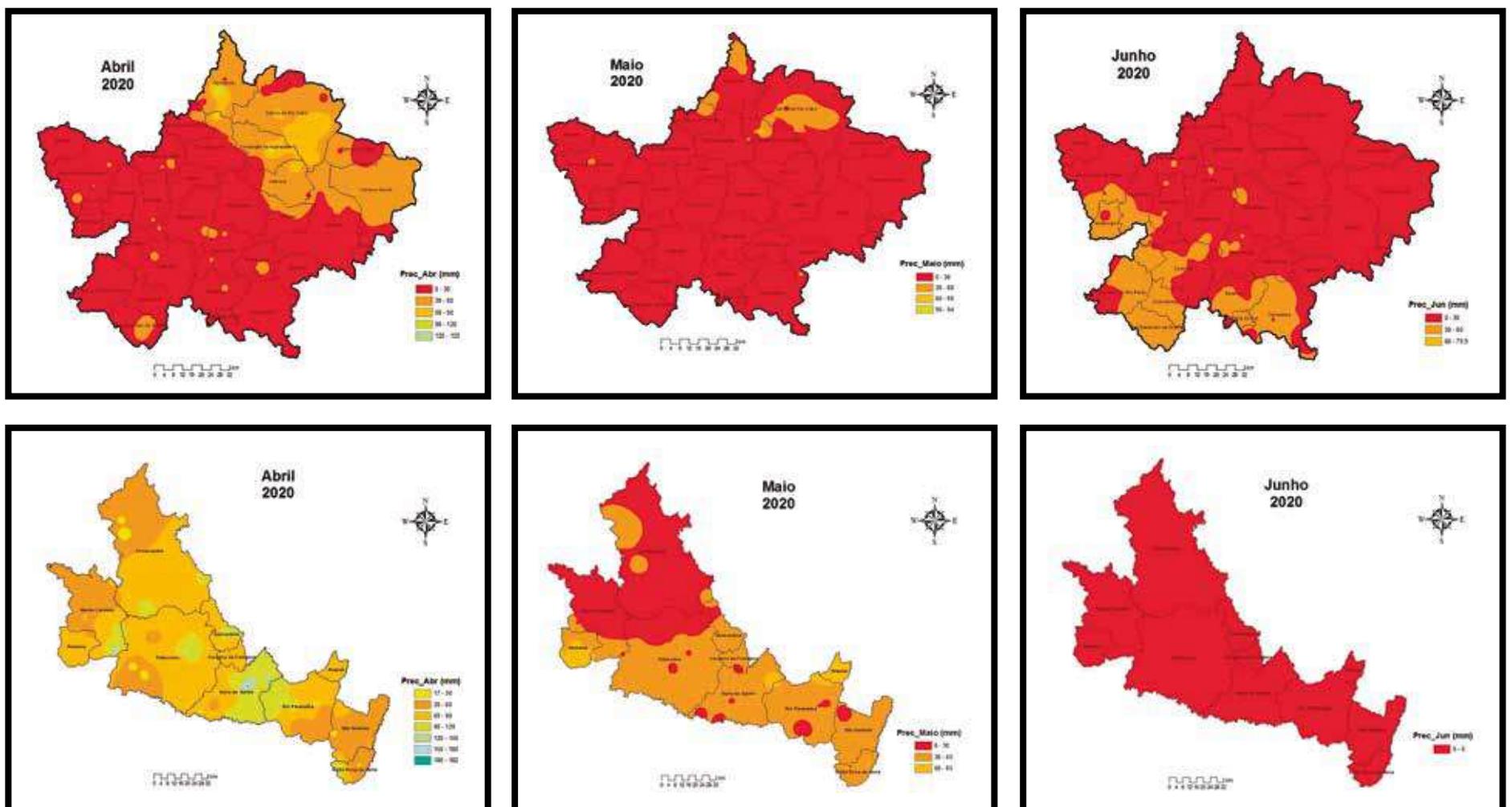
TABELA 3. NÚMERO DE DIAS SEM CHUVA EM FUNÇÃO DO VOLUME NO MÊS ABRIL, MAIO E JUNHO.

Município	VOLUME CHUVA (MM)		
	ABRIL >2,0	MAIO >2,0	JUNHO >2,0
Alfenas	28 de 30 dias	30 de 31 dias	29 de 30 dias
Alpinópolis	28 de 30 dias	28 de 31 dias	29 de 30 dias
Cabo Verde	27 de 30 dias	28 de 31 dias	29 de 30 dias
Caconde	28 de 30 dias	29 de 31 dias	29 de 30 dias
Campestre	27 de 30 dias	29 de 31 dias	28 de 30 dias
Campos Gerais	27 de 30 dias	30 de 31 dias	29 de 30 dias
Carmo do Rio Claro	27 de 30 dias	27 de 31 dias	30 de 30 dias
Coromandel	23 de 30 dias	28 de 31 dias	30 de 30 dias
Guaxupé	29 de 30 dias	28 de 31 dias	29 de 30 dias
Monte Carmelo	25 de 30 dias	28 de 31 dias	30 de 30 dias
Monte Santo de Minas	29 de 30 dias	29 de 31 dias	28 de 30 dias
Nova Resende	29 de 30 dias	30 de 31 dias	27 de 30 dias
Rio Paranaíba	23 de 30 dias	26 de 31 dias	30 de 30 dias
São José do Rio Pardo	28 de 30 dias	27 de 31 dias	27 de 30 dias
Serra do Salitre	21 de 30 dias	26 de 31 dias	30 de 30 dias

TABELA 4. ETP ACUMULADA ABRIL A JUNHO PARA OS ANOS 2020, 2019 E 2018.

Município	ETP ACUMULADO 01/04 A 30/07		
	2020	2019	2018
Alfenas	216,5	272,9	253,2
Alpinópolis	223,2	268,6	120,1
Cabo Verde	181,2	219,4	228,5
Caconde	199,6	240,0	236,8
Campestre	209,4	233,0	231,1
Campos Gerais	216,8	261,2	272,1
Carmo do Rio Claro	213,7	276,4	249,6
Coromandel	238,9	288,9	283,7
Guaxupé	199,0	241,2	237,9
Monte Carmelo	235,9	282,9	277,7
Monte Santo de Minas	215,0	257,3	256,4
Nova Resende	205,0	247,3	242,9
Rio Paranaíba	227,4	273,6	268,6
São José do Rio Pardo	218,4	255,7	274,7
Serra do Salitre	212,0	257,1	252,6

MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DE CHUVAS REGIÃO DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO - ABRIL, MAIO E JUNHO 2020





.....CAMPANHA.....

COMPRE À VISTA

PAGUE A PRAZO

PAGAMENTO ATÉ 11/09/2020

A Cooxupé traz pra você, cooperado, uma oportunidade única de adquirir fertilizantes, defensivos, foliares, máquinas e implementos com os melhores preços À VISTA e pagamento até 11/09/2020.

Os produtos serão entregues após a liquidação da compra.

Aproveite esta grande oportunidade!